



Casais e Nevogilde na rota do abastecimento

Tâmega ao domicílio

Generaliza-se a execução do projecto de abastecimento de água à zona sul do concelho. Agora é a vez de Casais e Nevogilde, cuja obra, que rondará os 140 mil contos, entrou em fase de concurso. Tudo a partir das captações no rio Tâmega, em que a primeira água já chegou, para não faltar à Vila no próximo Verão.

p. 2 a 4

Esperança para crianças e jovens em risco

Comissão protege menores

Os menores do concelho em situação de risco possuem agora uma Comissão especificamente vocacionada para os proteger. Não se trata de mais uma instituição, mas a convergência de competências e vontades em busca de respostas articuladas.

p. 9

Pavilhão arranca em Caíde e cobertura conclui-se em Barrosas-Santa Eulália

Dois novos polidesportivos

Nos começos do próximo Outono, o município estará equipado com dois novos pavilhões gimnodesportivos: o da C+S de Caíde, cujas obras já se iniciaram, e que ficará disponível para a população em horário extralectivo, e o do Centro Cultural e Desportivo de Barrosas-Santa Eulália, aberto às escolas da freguesia, uma vez concluídos o redimensionamento e cobertura do actual ringue.

p. 6

Comemorações do Dia da Árvore e campanha de higiene pública

Em defesa do ambiente

Plantações na serra de Barrosas e nos logradouros das escolas, concursos temáticos e colocação de ninhos de andorinha constituíram iniciativas da Câmara para assinalar, pela primeira vez com manifestações de alguma envergadura, o Dia da Árvore. Enquanto isto, foi dado início a uma campanha de higiene pública e à reciclagem de diversos materiais.

p. 8 e 9

Desportistas e empresários mostram-se em França

Mais de meia centena de atletas lousadenses deslocam-se a Tulle, no corrente mês, para participarem nas Jornadas Desportivas que envolvem diversas cidades europeias. É mais um passo para a geminação com aquele município francês, cuja formalização apresenta já calendário definido. Entretanto, um grupo de empresários estará presente na Feira de Bordéus.

p. 10

Novas escavações no Monte de S. Domingos

Fruto de um protocolo com a Escola Profissional do Freixo, Marco de Canaveses, o Monte de S. Domingos, em Cristelos, foi, durante a Páscoa, palco de novas escavações. Os achados continuam a ser animadores: muito material cerâmico, com utensílios de uso doméstico, e uma zona de moagem. Os trabalhos vão prosseguir em Julho.

p. 10

Reforçar a qualidade na área da Vila

A consolidação do tecido urbano conheceu recentemente importante impulso com a abertura dos concursos para as piscinas e o auditório. E, enquanto prosseguem os arranjos urbanísticos, iniciou-se a intervenção no Jardim Senhor dos Aflitos. Os semáforos também estão a chegar.

p. 7

Educação ganha mais estruturas

A Escola Básica 2-3 de Lustosa vai receber 500 alunos a partir de Setembro, os edifícios do 1º ciclo continuam a ser recuperados, os parques de jogos estendem-se a diversas escolas e o jardim de infância de Barrosas-Santa Eulália (foto) ficará em breve construído. Novos empreendimentos na Educação.

p. 6



Povo que bebes do rio

O abastecimento de água ao concelho de Lousada está a conhecer um novo impulso com o lançamento do concurso para a zona sul. A instalação da conduta para Casais e Nevogilde e a construção de um reservatório nesta freguesia vão representar um investimento na ordem dos 140 mil contos. As captações no rio Tâmega ficam assim mais potenciadas. De resto, a primeira água já chegou ao município para a realização de ensaios, concretizado que está o protocolo com a Câmara de Penafiel. O reforço do fornecimento à Vila e o início da distribuição em zonas de Boim e de Nespereira serão uma realidade no próximo Verão. O reservatório de Lodares conhece, entretanto, um razoável andamento.

O objectivo de contemplar todo o concelho de Lousada com rede de água domiciliária está a conhecer um importante desenvolvimento, através do lançamento do concurso para a parte complementar da zona sul. Deste modo, Casais e Nevogilde constituem as próximas freguesias onde vão decorrer as obras da construção do sistema adutor e distribuidor, e que vai incluir a construção de uma estação elevatória em Casais e de um reservatório no alto de Nevogilde. O investimento ronda os 140 mil contos, aguardando-se, agora, o curso dos trâmites processuais. Constituindo o abastecimento de água um importante indicador da qualidade de vida das populações, não há dúvida que o esforço operado pela Câmara é significativo.

De facto, no último mandato, e em apenas dois anos, foram executadas obras tão importantes como a instalação da adutora à zona sul, 228 ramais em Lodares, Nespereira e Cristelos, construção do reservatório de Boim, ampliação da rede na freguesia de Cristelos, reforço do abastecimento à Vila com captações em Ponterrinhas e Marecos, abastecimento ao loteamento da Boavista e execução de 30 ramais, ao parque industrial da ex-Estofex ou a instalação de centrais hidropneumáticas no Bairro Dr. Abílio Moreira e junto à Escola Secundária.

Por outro lado, foram procedidas a captações em Avelada, Pias, S, Miguel, Sousela e Barrosas-Santa Eulália, prospecção na aluvião do rio Sousa para possível abastecimento à zona nascente do concelho, ampliação da rede em Barrosas-Santo Estêvão e a abertura de concurso para a elaboração de projectos para as zonas nascente e norte.

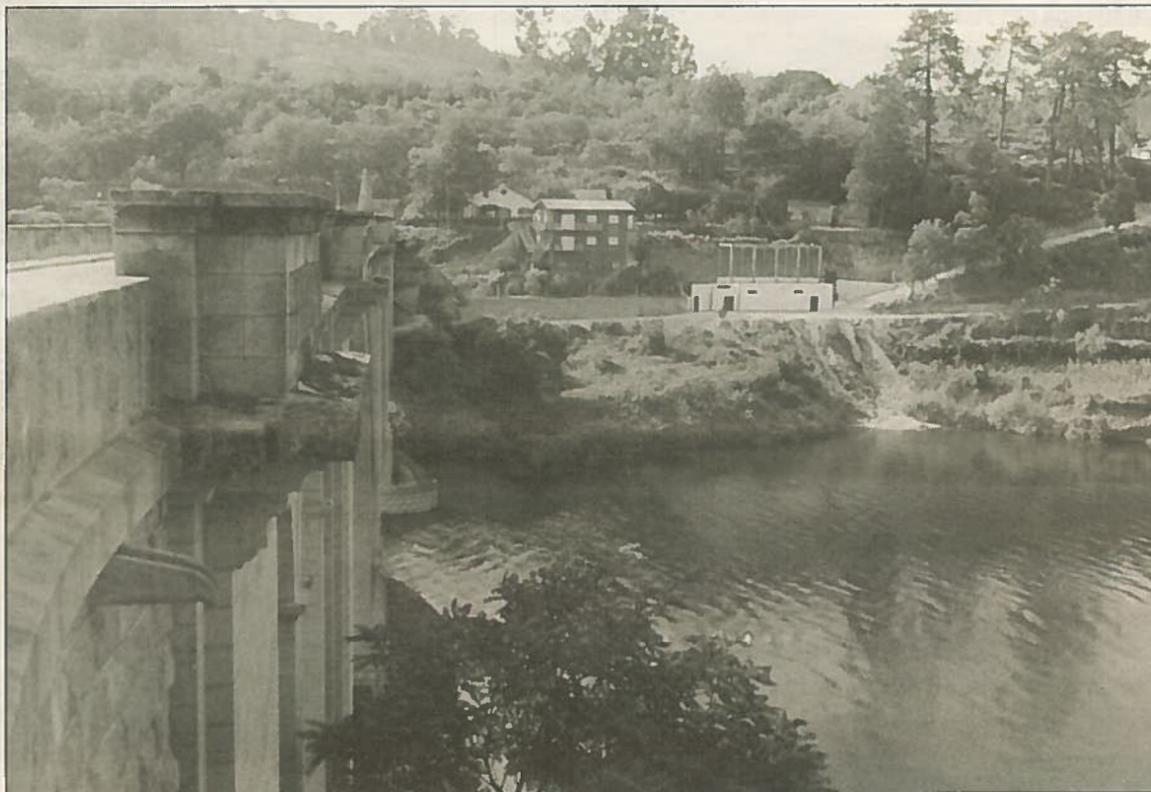
De assinalar, igualmente, a mudança de brita calcária para controlo de acidez nas minas da serra de Campelos, beneficiações das redes interiores de escolas, infantários e sedes de Junta, a ampliação da rede para rega das zonas ajardinadas da Vila e sua autonomia em relação à rede pública de

abastecimento e a ampliação das bocas de incêndios.

Já neste mandato, merece especial referência o reservatório de Lodares, obra ainda em construção e orçada em cerca de 30 mil contos, cujo andamento decorre em ritmo razoável, e a instalação de equipamento no reservatório do Loreto para desinfecção geral da água. Idêntica medida, aliás, foi adoptada no sistema de Barrosas-Santo Estêvão. Para breve está, entretanto, agendada a extensão do abastecimento à zona da Costa Verde, em Cristelos, e em Oitava, em Pias.

Água do Tâmega

É, no entanto, pelas captações no rio Tâmega que passam os próximos investimentos. O acordo com a Câmara de Penafiel foi alcançado e o protocolo está em vias de ser assinado, tendo sido fixada uma cota mínima de consumo, de modo a rendibilizar o sistema. A primeira água já chegou durante o passado mês de Março, tendo em vista a realização de ensaios nas condutas e no reservatório de Boim. Deste modo, o fornecimento vai iniciar-se no Verão, seja como reforço à Vila, seja pela inauguração da distribuição em algumas zonas da freguesia de Boim e de Nespereira. Um facto que constitui o culminar de um longo processo, cuja discussão remonta há mais de uma década. Na verdade, o rio Tâmega foi, desde o início, olhado como a fonte para a resolução dos problemas do abastecimento a vários concelhos do Vale do Sousa, sobretudo Penafiel, Paredes e Lousada, mas obstáculos de vária ordem foram inviabilizando um dos projectos de maior envergadura nesta região. Um milhão de contos chegou a ser o



Captação no Tâmega e instalação da adutora em Nespereira: água não vai faltar no Verão

montante oportunamente avançado para a sua execução.

Para Lousada, a chegada da água apresenta ainda outras cambiantes. A principal é, sem dúvida, a confirmação da aposta camarária em estender a rede domiciliária às freguesias. Até aqui, apenas a Vila (e parcialmente Barrosas-Santo Estêvão) constituía a área contemplada, num total de cerca de cinco mil consumidores, mas até ao fim do século esse número deverá atingir 16 mil, através do prolongamento a Casais, Nevogilde, Ordem e Meinedo.

Uma prospeção numa aluvião do rio Sousa permitiu confirmar a capacidade do caudal para contemplar as freguesias de Sanfins do Torno, Vilar e Alentém, Cernadelo, Macieira e Aveleda. Por outro lado, decorrem estudos para a zona norte, de modo a servir as populações de Barrosas-Santa Eulália e de Lustosa.

Para concretizar este conjunto de projectos, associados ao alargamento da rede de saneamento, António Mesquita prevê, por defeito, o montante de três milhões de contos, o que inviabiliza por completo a Câmara de, por si só, os levar por diante. Deste modo, afigura-se indispensável a comparticipação de programas comunitários e da administração central, numa perspectiva intermunicipal.

O Governo, de facto, parece, finalmente, disposto a encarar o problema.

Por outro lado, com o crescente alargamento da rede e a progressiva complexidade dos serviços, torna imperiosa o redimensionamento do actual sistema de gestão.

Evolução da receita e despesa

	(em milhares de contos)		
	1992	1993	1994
Receita	18,1	22,6	35,4
Despesa	135,2	67	33

Evolução do número de fogos com água da rede

JANEIRO/92	1.109
JULHO/92	1.156
JANEIRO/93	1.204
JUNHO/93	1.231
JANEIRO/94	1.284
JUNHO/94	1.365
MARÇO/95	1.468

Relativamente, à qualidade da água, os protocolos estabelecidos com o IAREN, de que o município é sócio-fundador e membro dos corpos gerentes, e com a Faculdade de Farmácia, permitem uma análise permanente, a que se veio juntar a instalação de equipamento de desinfecção. De acordo com os responsáveis municipais do sector, "a água posta à disposição dos utilizadores satisfaz totalmente as exigências de potabilidade, segundo os parâmetros definidos por lei, não apresentando, em caso algum, sinais de degradação da sua qualidade, qualquer que

seja o ponto do sistema que se considere".

Entretanto, e apesar deste ano não serem adoptadas medidas restritivas e penalizadoras de gastos excessivos, nunca será desproposto alertar para a exigência de um consumo racional de água pública, pelo que se mantêm em vigor as proibições em tempos anunciadas pela Câmara: eliminação de lavagem de ruas, redução do número de regas de zonas verdes, lavagem de automóveis, entre outras atitudes de consumo desnecessário, e que serão passíveis de multa a fixar pela Câmara. ♦

Editorial

Dr. Jorge Magalhães

A força da união

LOUSADA não conseguirá, por si só, colmatar as necessidades de abastecimento domiciliário de água. A envergadura do empreendimento é de tal ordem que seria incomportável para os poucos recursos financeiros da Câmara. Trata-se, de resto, de uma questão que já nem sequer tem discussão, tanto mais que os problemas dos concelhos vizinhos são idênticos e a convergência de esforços torna-se imprescindível. Aliás, a própria União Europeia apenas privilegia projectos intermunicipais, pelo que os municípios terão, necessariamente, de procurar, em conjunto, as melhores soluções para vencerem problemas comuns.

No entanto, se a tradição individualista constitui um obstáculo, se projectos passados fracassaram pela dificuldade em trabalhar em equipa e em rasgar horizontes à escala regional, é também verdade que existe, hoje em dia, uma preocupação para esbater esses estigmas e encarar com frontalidade e realismo questões essenciais para o desenvolvimento da região. Nesse aspecto, a caminhada no âmbito da Associação de Municípios do Vale do Sousa é uma experiência cujo enriquecimento mútuo já não poderá retroceder, principalmente nesta altura em que os desafios da modernização e as perspectivas que se abrem com o II Quadro Comunitário de Apoio constituem oportunidades históricas que terão de ser ao máximo aproveitadas.

A expansão da rede e a garantia de soluções em termos de origem e fiabilidade da qualidade da água, o alargamento da rede de saneamento básico, o aumento da capacidade de tratamento de águas residuais e a garantia de tratamento e destino final adequado dos resíduos sólidos urbanos e industriais emergem como problemas, aos quais o estudo estratégico deu ênfase, no contexto da promoção qualitativa do Vale do Sousa.

Convém, ainda, referir o alheamento da administração central. Situado na designada "zona cinzenta", na transição entre o litoral e o interior, o Vale do Sousa foi sendo esquecido, e infra-estruturas básicas foram sistematicamente canalizadas para outras regiões do país. É tempo de o Governo emendar a mão, repondo a justiça e a equidade, e de consagrar os instrumentos financeiros adequados à tarefa titânica que temos pela frente.

Apresentando-se Lousada e a região com uma das mais baixas taxas de atendimento ao nível do abastecimento de água, surgindo já estudos concretos para soluções concretas, manifesta que é a nossa disponibilidade para investir até onde nos for possível, é tempo de, todos juntos, debelarmos uma das principais carências da população. ♦

VI ENCONTRO NACIONAL DE BOLETINS MUNICIPAIS

e VI EXPOSIÇÃO

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os participantes no VI ENCONTRO NACIONAL DE BOLETINS MUNICIPAIS, realizado de 6 a 8 de Abril de 1995, no Convento dos Capuchos, Concelho de Almada, aprovaram as seguintes conclusões e recomendações:

1 - Continuar a reconhecer-se a importância desta iniciativa promovida pela ATAM, desta vez com a colaboração da Câmara Municipal Almada, Município que correspondeu às expectativas de qualidade e organização traçadas no V Encontro Nacional.

2 - Realizar o VII Encontro em Câmara de Lobos, por proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara daquele Município, e votação unânime dos participantes, registando-se, como nota de reforço da crescente dimensão e dinamização desta iniciativas, o facto de terem surgido outras candidaturas, como as de Valença e Lagos.

3 - Apresentar novamente, na sequência da proposta do escritor Romeu Correia, às estruturas governamentais competentes, a questão do Porte Pago dos Boletins Municipais, tanto mais que o Sr. Director-Geral da Administração Autárquica declarou expressamente, na sessão de abertura, reconhecer a pertinência do assunto e disponibilizou-se para apoiar a sua discussão junto das competentes estruturas governamentais, circunstâncias e reivindicações que se justificam, quer pelos imperativos legais de os Municípios informarem os munícipes, quer pela função comunicativa, informativa, cultural e social que os Boletins Municipais desempenham.

4 - Recomendar à ATAM que dinamize, em

conjunto com outras estruturas, nomeadamente a ANMP, a sensibilização das estruturas de ensino superior no sentido de que a problemática da Comunicação/Informação Municipal passe a ser objecto de estudo e investigação por parte daquelas instituições e seja integrada nos currículos dos vários cursos existentes na área da Comunicação.

5 - Registar o carácter insubstituível da Comunicação/Informação Municipal como factor de desenvolvimento do Poder Local Democrático e, nesse sentido, propor que:

- Na sequência da opinião expressa pelos participantes, com destaque para os Autarcas presentes, que a ATAM, em conjugação de esforços com a ANMP, desenvolva acções e organize iniciativas que conduzam à sensibilização dos Eleitos Locais para a importância e necessidade de organização, planificação e profissionalismo dos recursos humanos em matéria de Comunicação/Informação Municipal.

- Em matéria da Comunicação/Informação Municipal, todos os Municípios reconheçam do investimento em recursos humanos qualificados e a consequente necessidade de dotação orçamental para esta actividade, inserindo-os num processo de carreiras específicas de técnicos e de superiores que garantam a qualidade, o rigor, o profissionalismo e a eficácia do trabalho produzido.

- Se mantenha a orientação da existência de temática específica nos próximos Encontros, ainda que procurando criar condições para abrir a análise, discussão e debate a outras áreas de Comunicação Municipal para além dos Boletins Municipais, podendo mesmo recorrer-se, se a participação dos

Municípios e as condições de organização o permitirem, a outras formas de funcionamento dos Encontros.

6 - Manter, após as experiências de Encontros anteriores, o contacto com as realidades europeias no campo da Comunicação Municipal, considerando-se positiva e enriquecedora a participação de Mr. Edward Hackford, de Inglaterra.

7 - Definir, para os próximos Encontros, que a selecção do melhor Boletim Municipal deverá basear-se no princípio de "um município, um voto", não excluindo outras entidades representadas, procurando-se assim garantir uma maior justiça na escolha a efectuar.

8 - Incumbir a ATAM de solicitar um parecer jurídico sobre a inclusão de publicidade (paga, ou não) nos Boletins Municipais.

9 - Alertar os Municípios Portugueses para a constatação da diminuição do número de Boletins Municipais que se publicam com regularidade e relembrar o apelo do Sr. Presidente da República feito no IV Encontro Nacional, em Alfândega da Fé, no sentido do aumento destas publicações, como contributo para a transparência do exercício do Poder Local.

10 - Reconhecer a importância da compilação das comunicações dos cinco Encontros realizados, organizada pelo Dr. Francisco José Lopes, pela oportunidade de reflexão que poderá possibilitar a todos os Eleitos e Técnicos Autárquicos ligados à Comunicação/Informação Municipal.

Convento dos Capuchos - Almada, 8 de Abril de 1995

António Mesquita, vereador das Águas, a LOUSADA MUNICIPAL

“Há necessidade de uma aposta conjunta”

Estão a decorrer com prudência os ensaios no sistema adutor e distribuidor da água do Tâmega, cuja chegada marca um virar de página no abastecimento ao concelho. Brevemente, a taxa de atendimento passará, dos actuais cinco mil munícipes, para cerca de 16 mil.

Se, mesmo assim, os valores se mantêm abaixo do que seria desejável, é, no entanto, de considerar o elevadíssimo investimento que a Câmara tem realizado, enquanto que, para o futuro, há vários projectos em estudo.

Revelações do vereador do pelouro, António Mesquita, em entrevista a LOUSADA MUNICIPAL.

As funções que actualmente exerce assumiu-as em 1990. Vereador das Águas e Saneamento, posteriormente da Protecção Civil, e, desde as últimas eleições, do Ambiente e da Habitação, António Teixeira Mesquita, residente na Senhora Aparecida, salienta, a nível do abastecimento de água, o enorme esforço que a Câmara tem realizado para aumentar a taxa de atendimento. Mas, para a consumação de um projecto eficaz, sublinha a necessidade de um entendimento intermunicipal, dos fundos comunitários e da aposta do Governo.

LOUSADA MUNICIPAL - Como estão a decorrer os ensaios da água do Tâmega ?

ANTÓNIO MESQUITA - Estão a decorrer com muita cautela, de modo a prevenir eventuais situações futuras que possam causar transtornos indesejáveis. A distância da ligação entre os reservatórios de Penafiel e de Lousada é grande, pelo que há que experimentar a conduta adutora em toda a sua extensão e em todo o pormenor. Por outro lado, trata-se de lidar com materiais que, pela sua diversidade, muitas vezes podem originar perdas e algumas roturas. Para afiançar um fornecimento sem perturbações, estamos a verificar diariamente o comportamento do sistema. De qualquer maneira, os testes já efectuados permitem concluir que tudo estará operacional até ao Verão, pelo que a água não vai faltar na área da Vila, mesmo nos períodos mais críticos.

P - A chegada da água do Tâmega é um virar de página no abastecimento ao concelho ?

R - Sem dúvida - e por vários motivos. Para já, constitui um primeiro, e talvez mais fundamental, passo na busca de soluções, fora da área do município, no sentido de alargar a taxa de cobertura do abastecimento de água. Pela primeira vez, a água que os lousadenses vão beber não é proveniente da serra de Campelos. Por outro lado, trata-se de um projecto que



Para António Mesquita, não há desenvolvimento sem a generalização do abastecimento de água

envolve outros municípios, e, por isso, constitui uma experiência fundamental para outras soluções futuras, e o abandono prático do conceito de cada concelho procurar, isoladamente, a resolução dos seus próprios problemas. Um outro aspecto importante é a rentabilização de um investimento elevadíssimo, que a Câmara de Lousada elegeu como fundamental para a elevação da qualidade de vida da população, e do qual, agora, importa tirar o máximo partido. Além disso, o rio Tâmega vai ser, por assim dizer, o alimentador principal da zona sul do nosso concelho, para um universo na ordem dos 16 mil consumidores - mais do triplo da actual taxa de atendimento.

P - Quais as freguesias abrangidas ?

R - As zonas abrangidas serão a Vila, Boim (onde o reservatório já está a ser testado), Nespereira e Lodaes, onde mais um reservatório está em construção, e onde vamos gastar mais de 30 mil contos. Numa segunda fase,

vamos contemplar Casais e Nevogilde, para as quais já levámos a concurso a construção de um sistema adutor, de uma estação elevatória e de um reservatório. Para uma terceira fase, vamos englobar a freguesia de Meinedo, cujo investimento vai atingir montantes muito elevados porque só a rede de distribuição será maior que a de adução de Penafiel até cá.

P - Apesar do esforço que, sem dúvida, está a ser realizado, ainda é baixa a percentagem dos munícipes abrangidos pelo abastecimento domiciliário. Quais as perspectivas para a situação melhorar ?

mo, explorando algumas infra-estruturas já existentes.

São estas as questões essenciais para potenciar a elevação da taxa de atendimento global do concelho, que se complementarão por um outro sistema que consideramos como perfeitamente admissível: a partir do reservatório do Loreto, a água do Tâmega poderia também servir Nogueira, Alvarenga, Santa Margarida e S. Miguel.

P - Mas Lousada não pode, sozinha, resolver os problemas. Há sinais de um esforço conjunto para colmatar as carências existentes ?

R - Há o interesse do MARN, através da Direcção Regional Norte, que começa a pôr em estudo o problema, e que virá completar o estudo estratégico em tempos desenvolvidos para o Vale do Sousa. Poderemos, assim o esperamos, encontrar soluções sustentadas para o abastecimento aos concelhos do Vale do Sousa e do Baixo Tâmega, e para as quais estamos extremamente disponíveis para acompanhar e desenvolver. É, pois, decisivo que o Ministério conheça aquilo que se passa no terreno, examine a situação, e, a partir daí, jamais duvidará em dotar financeiramente os municípios para a consecução dos projectos. Por outro lado, esperemos que a participação do Pronorte esteja de acordo com a importância e necessidade revelada pela candidatura que apresentamos.

Noutra perspectiva, os contactos que vamos mantendo com as outras Câmaras, a necessidade de encontrar uma resposta global e a boa experiência que está a ser adquirida no seio da Associação de Municípios do Vale do Sousa são factores encorajadores para o encontro de soluções comuns. Pena é que outras oportunidades tenham sido desperdiçadas.

P - Trata-se, portanto, de um desafio decisivo...

R - Absolutamente. O desenvolvimento não se fará nunca de forma correcta sem uma aposta na generalização do abastecimento de água e da rede de saneamento. O crescimento habitacional, a fixação das populações, a criação de pólos industriais passam, inevitavelmente, por esta questão, sem dúvida indicadora das condições de bem-estar da população.

Nós, Câmara, estamos sensíveis, e, dentro das nossas possibilidades, que são escassas, temos procurado dar uma resposta. Basta atentar na progressão do investimento que temos realizado. Mas o papel da administração central, que finalmente parece querer despertar para o problema, será decisivo. ♦

MUNICÍPIO

Assembleia Municipal em sintonia com a Câmara

A ASSEMBLEIA Municipal de Lousada, reunida no passado dia 28 de Abril, ficou assinalada, como vem sendo habitual, por elevado consenso. Apenas oito abstenções, em apenas um dos seis pontos da agenda - trabalhos a mais, no montante de 23 mil contos, nas obras de adaptação da ex-Estofex a parque industrial, referentes ao apanhado final de todos os trabalhos executados e que, ou não estavam previstos, ou a medição considerada era insuficiente.

De resto, a unanimidade foi absoluta, incluindo na aprovação do relatório e contas de gerência de 1994, que consagrava, em resumo, os seguintes valores:

RUBRICAS	VALORES
Recebimentos/Entradas de fundos	
Saldo da gerência anterior	106.151.826\$40
Receitas orçamentais	1.373.156.561\$20
Operações de Tesouraria	88.843.903\$00
Pagamentos/Saídas de fundos	
Operações orçamentais	1.448.005.397\$00
Operações de tesouraria	98.675.765\$00
Saldo para a gerência seguinte	21.471.128\$60

O Presidente da edilidade, Dr. Jorge Magalhães, frisou que "a saúde financeira da Câmara é uma realidade", acrescentando que "durante o ano de 1994, e apesar das dificuldades sentidas, não só pelas autarquias como pelo tecido económico em geral, realizámos uma gestão equilibrada, sem, contudo, deixarmos de dar continuidade ao investimento".

"Com rigor e com a capacidade de potenciarmos os recursos disponíveis, foi possível a prática de uma gestão racional. Deste modo, os encargos com os fornecedores estão perfeitamente liquidados, inclusive até Fevereiro do corrente ano. Somos, por isso, das poucas autarquias do País com a situação perfeitamente regularizada" - sublinhou.

O Dr. Jorge Magalhães salientou até que, perante o conjunto de empreendimentos em carteira, Lousada encontra-se "em condições invejáveis para enfrentar os desafios que se avizinham. Aliás,

sendo, eventualmente, necessário o recurso a empréstimos, a capacidade de contracção é dilatada, pelo que não existe qualquer problema de endividamento".

Neste contexto, concluiu, "a solidez económica da Câmara não deixa de constituir para nós um forte motivo de satisfação - e a Conta de Gerência de 1994 traduz o caminho sensato que temos vindo a percorrer".

A Assembleia, presidida pelo Dr. Mário Fonseca, acolitado por António Pacheco e José Queirós, aprovou ainda uma alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças, a aquisição de uma viatura

para transportes escolares, trabalhos a mais no caminho rural do Bairro à Igreja, em Casais, e o protocolo adicional a celebrar com o Ministério da Justiça para o complemento das obras no edifício do tribunal.

Entretanto, em sessão extraordinária realizada a 24 de Fevereiro, a Assembleia aprovou por maioria, e com apenas sete abstenções, a ampliação da fonte cibernética, e por unanimidade a passagem do serviço público de recolha e tratamento de resíduos sólidos para a administração da Associação de Municípios do Vale do Sousa. ♦

Os apoios à Juventude

O PRESIDENTE da Câmara destacou, na última sessão da Assembleia Municipal, os apoios da autarquia aos jovens do concelho.

Interpelado por membros do grupo parlamentar do PSD pela alegada ausência de intervenção neste campo, o Dr. Jorge Magalhães considerou as problemáticas relacionadas com a Juventude "complexas e variadas" que postulam, independentemente do prisma por que sejam analisadas, uma abordagem inter-sectorial.

Considerando que as questões que gravitam em torno deste estrato da população nos fazem, logo à partida, desaguar numa vastidão de áreas que urge sempre considerar numa perspectiva de interdependência, o Dr. Jorge Magalhães concretizou: "falar da Juventude, é, necessariamente, abordar temáticas como Educação, Cultura, Desporto, Emprego, Formação Profissional, Toxicod dependência ou outras matérias".

Deste modo, recordou as obras das piscinas e do auditório municipal, já em fase de concurso público, os elevados apoios às Associações concelhias, os projectos de formação profissional que a Câmara pretende levar à prática, a implementação do "Projecto Vida", de combate à droga, e os intercâmbios já calendarizados com a cidade de Tulle, com quem Lousada se vai geminar, e o programa "Escolas Transplantadas", que envolveram dezenas de estudantes, numa actividade inovadora a nível nacional.

"As infra-estruturas que executamos e que estamos a criar vão beneficiar directamente os jovens" - declarou, para, depois, afirmar que a Vereadora com o pelouro da Juventude está atenta e tem intervindo na resolução dos problemas. ♦



ESTUDANTES da C+S de Cafde no castelo de Melgaço e os da Secundária apresentando as características do concelho em Montalegre: conjuntamente, com os da Preparatória, na Lousã, os alunos foram os principais agentes envolvidos no projecto "Escolas Transplantadas", inovador a nível nacional, e integrado no Programa de Educação Para Todos (PEPT). O pioneirismo de Lousada virá, provavelmente, a ser assumido como experiência-piloto para todo o distrito do Porto. A retribuição da permanência, durante uma semana, dos estudantes dos concelhos em questão constituiu o coroar do enriquecimento mútuo. Entretanto, o projecto do PEPT para o ano lectivo de 1995/96 foi dado por concluído e entregue nas entidades competentes.

EM RECINTOS FECHADOS

Em Caíde e Barrosas-Santa Eulália

Mais dois pavilhões desportivos

No início do próximo Outono, o concelho vai ficar dotado com mais dois pavilhões gimnodesportivos: o do CCD de Barrosas-Santa Eulália, que estará disponível para as escolas, e o da C+S de Caíde, aberto à comunidade em horário extra-lectivo. Em ambos a participação da Câmara foi decisiva.

O pavilhão gimnodesportivo da Escola C+S de Caíde de Rei já começou a ser construído, de modo a no início do próximo ano lectivo poder ser utilizado.

A Câmara vai assumir um encargo de 35 mil contos para a introdução de melhoramentos no projecto do Ministério da Educação, e que consistem no alargamento da nave, de bancadas e dos balneários, bem como na construção de um palco, este último de modo a permitir a polivalência da unidade.

O custo total da obra ronda os 110 mil contos, tendo o contrato-programa sido assinado em finais do passado mês de Novembro pelo Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, e o Secretário de Estado da Educação e Desporto, Dr. Castro Almeida.

A autarquia desde sempre chamou à atenção para a grave situação de, no projecto daquele estabelecimento de ensino, não estar prevista a implantação de um polidesportivo, o que constituía a amputação de uma unidade insubstituível para a formação integral dos alunos e para o seu pleno desenvolvimento psicomotor.

Sendo imperioso que o desporto escolar obtenha das instituições o firme e incondicional apoio, de forma a afastar as vicissitudes e reflexos negativos futuros resultantes da educação dos nossos jovens permanecer incompleta e, por consequência, deficiente, as diligências sucederam-se, ficando agora culminadas com o início das obras.

Noutro contexto, o pavilhão vai constituir um pólo de dinamização desportiva e sócio-cultural de toda aquela zona, que se encontra carecida de uma estrutura do género.

Por outro lado, prosseguem em bom ritmo os trabalhos de cobertura do pavilhão do Centro Cultural e Desportivo de Barrosas-Santa Eulália, que, conjuntamente com a remodelação do ringue e outras

beneficiações, estão estimados em mais de 60 mil contos.

Tem sido a Câmara de Lousada a importante financiadora deste empreendimento, não obstante as promessas de alguns sectores, designadamente do anterior Ministro da Educação, Eng.º Couto dos Santos, de um subsídio de cinco mil contos, nunca atribuído.

A unidade desportiva, além de proporcionar condições substancialmente acrescidas para a prática de diversas modalidades, vai igualmente possibilitar a utilização por parte dos estabelecimentos de ensino, nomeadamente pelos alunos da Escola Primária da Devesinha, cujo edifício, ali contíguo, vai ser dotado de um acesso directo. ♦



Contrato para o pavilhão de Caíde assinado em Novembro último

As novas estruturas da Educação

A ESCOLA Básica 2-3 de Lustosa, de 24 salas, já vai receber, em Setembro, alunos do 5º ao 8º ano de escolaridade, residentes naquela freguesia e em Barrosas-Santa Eulália e que, até aqui, se deslocavam para Vizela, contribuindo para sobrelotação dos estabelecimentos de ensino daquela vila.

Serão cerca de 500 os estudantes que vão inaugurar as instalações e esse elevado número fez aumentar de 13 para 20 a quantidade de salas disponíveis para utilização.

Enquanto a candidatura apresentada pela Câmara para a construção de uma piscina ainda não colheu ainda resposta das entidades responsáveis, a execução do pavilhão polidesportivo transitará para a 2ª fase do empreendimento.

A nova escola de Lustosa vai igualmente concluir a rede escolar concelhia, mas, por outro lado, vai exigir uma resposta consentânea ao nível dos transportes. Para já, a Câmara comprou mais um autocarro, no valor de oito mil contos.

No que diz respeito ao 1º ciclo, a escola primária do Monte, em Barrosas (Santa Eulália), vai brevemente conhecer a ampliação do logradouro, demasiado exíguo para os cerca de 100 alunos que frequentam o estabelecimento. A decisão foi tomada em recente reunião de Câmara, por proposta do vereador do pelouro da Educação, Prof. Eduardo Vilar, e inclui a construção de um parque de jogos.

Idêntica medida vai posteriormente ser também aplicada nas escolas de Macieira e da Sede nº 2, em Cristelos.

Entretanto, e após ter procedido à recuperação geral do edifício escolar de Aparecida nº 1, em Sanfins do Torno, a Câmara está agora voltada para o de Pereiras 1, em Caíde Rei. Trata-se de uma intervenção que visa a recuperação global das instalações, ampliação do refeitório, substituição do telhado e melhoramentos nos sanitários.

Por outro lado, o executivo aprovou a atribuição de um subsídio de 3.500 contos para material e manuais escolares aos alunos carecidos do 1º ciclo do ensino básico e entregar igualmente 3.500 contos para o funcionamento de refeitórios.

Ficou também deliberado subsidiar com 200 contos as actividades da Coordenação Concelhia de Educação de Adultos.

Quanto ao pré-escolar, que mergulhou na indefinição com o anúncio das intenções do Governo neste sector, que mercem discordância da Câmara, há a registar a construção do infantário de Barrosas-Santa Eulália, em condições já de receber a placa de cobertura. A obra é da responsabilidade da Câmara, com o apoio da Junta de Freguesia. A 1.ª fase da obra orça os seis mil contos.

A autarquia, em Abril, aprovou também a atribuição de 450 contos ao jardim de infância de Macieira.

Atribuídas seis bolsas de estudo

MARIA DA Graça de Sousa Carvalheiras, residente na Vila, a frequentar o curso de Gestão de Empresas na Universidade da Beira Interior, na Covilhã, e Susana Alzira Correia Teixeira, de Macieira, aluna de Informática de Gestão do Instituto Politécnico de Bragança, foram contempladas pela Câmara com bolsas individuais de 100 contos.

Trata-se, novamente este ano, de uma medida da autarquia para apoiar o prosseguimento de estudos universitários a jovens do concelho com mais dificuldades económicas.

Do mesmo modo, foram contemplados com bolsas de 50 contos Paula Alexandra Lemos da Silva, do Torno, do Curso Superior de Gestão do Instituto Politécnico Portucalense de Penafiel; António José Oliveira Fernandes, do Torno, do Curso Superior de Contabilidade do mesmo estabelecimento de ensino; António Feliciano Ferreira de Sousa, de Nevogilde, aluno do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, e Susana Maria Oliveira Silva, de Cristelos, estudante de Direito na Universidade Moderna-Porto.

Piscinas e auditório em concurso

Reforçar a qualidade da Vila

A consolidação do tecido urbano de Lousada conheceu recentemente importante impulso com a abertura dos concursos para as piscinas e o auditório. Iniciou-se, entretanto, a beneficiação do Monte Senhor dos Aflitos, enquanto prosseguem os arranjos urbanísticos. E os semáforos estão a chegar.

O auditório e as piscinas entraram em fase de concurso público, cumprindo-se, assim, uma fase crucial do processo tendo em vista a construção de ambas as infra-estruturas.

A empreitada do auditório, a decorrer na Quinta das Pocinhas, apresenta a base de licitação de 86 400 contos, sem IVA, e diz respeito à parte estrutural do edifício, com movimentos de terras para fundações, execução de estrutura de betão armado e construção de alvenarias em tijolo. O prazo de execução será de 240 dias.

Por sua vez, a base de licitação para a construção das piscinas municipais é de cem mil contos, tendo a Câmara igualmente dado aprovação ao projecto dos arruamentos.

Entretanto, a valorização da Vila continua a ser uma preocupação da autarquia, que assim dá cumprimento ao plano de consolidação do tecido urbano.

Neste momento, decorre a intervenção num talude do Monte Senhor dos Aflitos, de modo a tornar mais atraente este espaço verde, situado no coração da Vila, potenciar as suas virtualidades e acentuar a familiaridade com a população.

Por outro lado, a substituição da rede eléctrica aérea por cabos subterrâneos, e a construção de passeios, estão praticamente dadas por concluídas na Avenida Combatentes da Grande Guerra, num melhoramento que se estendeu até junto da igreja de Cristeios.

O executivo deliberou ainda avançar por administração directa com a beneficiação de diversos arruamentos e arranjos urbanísticos.

Assim, nas Ruas de Santo António, de S. Sebastião e de S. João de Deus e Dr. Afonso Quintela vai ser procedida à rectificação do pavimento, com o levantamento e assentamento de cubos, construção de passeios, substituição da rede eléctrica e escoamento de águas pluviais, num investimento global de cerca de 30 mil contos.

Foi, entretanto, aberto concurso limitado para a beneficiação e pavimentação a betuminoso a quente da EN 320, entre o Largo do Pelourinho e o Grémio, tendo como base de licitação seis mil contos.

Enquanto isto, era adjudicada a instalação de semáforos no cruzamento defronte aos Paços do Concelho, por um valor superior a 2 700 contos.

Trata-se de uma medida que, segundo o vereador do pelouro, Prof. José Santalha, deverá ser concretizada dentro de dias, tendo em vista contribuir para uma maior fluidez do trânsito e uma maior segurança para veículos e peões naquele local, onde convergem as Ruas Marechal Gomes da Costa e Constituição da República e a Avenida Senhor dos Aflitos.

Por outro lado, o executivo entregou uma candidatura para o reforço da sinalização vertical na área da Vila, tomando, sobretudo, em consideração algumas alterações introduzidas no novo Código de Estrada. Deliberou igualmente proceder à abertura de concurso limitado para o reforço da sinalização vertical e horizontal no cruzamen-

to de Ribas, onde o índice de sinistralidade é elevado, com importantes prejuízos materiais e humanos.

Tendo uma base de licitação de 1.500 contos, o concurso vai proporcionar a colocação de lom-

bas sonoras na Estrada Nacional 207 (Lousada-Paços de Ferreira), painéis avisadores e sinalização semafórica horizontal.

Localizado na freguesia de Covas, o cruzamento de Ribas, entre as EN 207 e 106 (Penafiel-Guimarães), tem constituído objecto de atenção por parte da Câmara de Lousada, na sequência da decisão da Junta Autónoma de Estradas (JAE) em não investir no local, face à construção da variante à EN 106, entre Ribas e o nó de Penafiel da A-4.

Por sua vez, a JAE procedeu à abertura de concurso para a beneficiação da EN, entre os cruzamentos de Ribas e de Lagoas. ◆



Um cruzamento à espera de semáforos

Crescente apoio às colectividades

De mãos dadas com as Associações

A CÂMARA vem-se assumindo como a única entidade a colaborar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, tendo em vista a conclusão das obras do quartel. Na verdade, aprovou, em Março, a concessão de apoio em materiais num valor superior a 1 800 contos, enquanto que, em Abril, atribuiu um subsídio de três mil contos.

Por sua vez, o executivo aprovou um subsídio de 650 contos à Secção de Hóquei em Campo da Associação Desportiva de Lousada. Trata-se de um apoio tendo em vista o funcionamento de uma modalidade que é singular na região, e cujos êxitos alcançados justificam o auxílio que a autarquia tem vindo a conceder. À ADL foi ainda atribuído um subsídio de 4 250 contos para melhoramentos no Estádio.

Ainda por proposta do vereador do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, o executivo deliberou conceder 800 contos ao Centro Cultural e Desportivo da Ordem, 800 contos à Associação Recreativa e Cultural de Pias, 650 contos ao Centro Cultural e Desportivo de Barrosas (Santa Eulália) e 500 contos à Associação "Os Amigos" de Alvarenga.

Os montantes concedidos destinam-se a participar a conclusão das respectivas sedes. O espírito desta decisão prende-se com a necessidade de as colectividades terminarem as obras de construção das suas instalações sociais, a fim de verem criadas condições para um desenvolvimento mais efectivo das suas actividades, o mesmo se passando em relação ao Aparecida Futebol Clube, cuja equipa principal disputa a Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto, e que viu aprovado um subsídio de 1.500 contos.

Enquanto isto, a autarquia está a auscultar as restan-

tes colectividades a fim de tomar contacto com os seus planos de intenções, para posterior financiamento.

Por sua vez, o Futebol Clube de Romariz vai ser apoiado com 150 contos e a Associação de Cultura Musical (ACML) com mais mil contos. Recorde-se que a Câmara Municipal se tem afirmado, inequivocamente, como a entidade mais representativa no apoio a esta última colectividade, seja através da concessão de subsídios, seja a nível de viaturas como ainda de instalações.

A ACML comemorou em Abril 20 anos de vida e 140 de Banda, num programa em que o Dr. Jorge Magalhães e o Governador Civil do Porto foram algumas das individualidades presentes. O programa incluiu alvorada e desfile da Banda, missa por todos os sócios e músicos falecidos, animada pelo grupo coral da Associação, sessão solene na sede social, na qual também esteve patente uma exposição fotográfica sobre a vida da colectividade, atribuição de diplomas de sócios-honorários, concerto pela orquestra ligeira, almoço de confraternização e concerto pela Banda de Música.

De acordo com a organização, o programa visava homenagear "todos os fundadores e todos os lousadenses que passaram pelos órgãos sociais, um louvor a todos os presidentes de direcção e homenagear todos os maestros que dirigiram a Banda, muitos dos quais deixaram obras que os notabilizaram."

Refira-se que no palmarés da Banda se incluem deslocações à França, Suíça e Alemanha, onde, em 1985, saiu vencedora num concurso que reuniu 220 Bandas de todo o mundo.

A ACML integra tem ainda em funcionamento uma academia de música, autorizada pelo Ministério da Educação, leccionando o 1º e o 2º grau de ensino básico. ◆

Festividades assinaladas

Carnaval

VÁRIOS PRÉMIOS-surpresa foram oferecidos às crianças mais bem mascaradas que, no dia de Carnaval, se deslocaram à Vila, num contributo para animar as ruas do centro urbano, habitualmente palco de alguma movimentação no dia de Entrudo, e que este ano registou enorme afluência.

Sem qualquer atitude pretenciosa, o objectivo era atrair a espontaneidade daqueles que, cumprindo a tradição, festejam com alegria e compartilham com os outros uma quadra bem arreigada na alma das populações, em que as brincadeiras e a crítica bem-humorada a situações do quotidiano são motivos de expressão.

Um cortejo com crianças fantasiadas que na altura ali se encontravam, não havendo por isso qualquer requisito especial, serviu para conferir ainda mais interesse, aumentado com actuação dos grupos de bombos da Ordem e de Lodaes. ◆

"25 de Abril"

COMO habitualmente foi assinalado mais um aniversário do "25 de Abril", com hasteamento da bandeira nos Paços do Concelho, na presença do Vereador substituto do Presidente da Câmara, Prof. Eduardo Vilar, e do representante do Presidente da Assembleia Municipal, José Queirós, bem como de outras individualidades e da Fanfara de Boim. Seguiu-se uma largada de pombos.

De tarde, no campo da feira, a par da distribuição de balões a todas as crianças, realizou-se o já tradicional festival concelhio de folclore, com a actuação dos Ranchos de Barrosas-Santa Eulália, Romariz-Meinedo, Nespereira, Nogueira, Senhora Aparecida e Ceifeirinhas de Sousela, precedido de um desfile iniciado junto ao Posto de Turismo. ◆

Dia do Trabalhador

A PASSAGEM de mais um Dia do Trabalhador ficou assinalada, no Campo da Feira, espaço aprazível, sobretudo em tempo de calor, como naquele dia se fez sentir, por um animado espectáculo musical, com a participação do Grupo de Cavaquinhos de Macieira, que interpretou os melhores trechos do seu repertório.

Bastante público afluíu ao local, associando-se assim a um evento que urge sempre recordar e actualizar. ◆

Comemorações do Dia da Árvore

Escolas unidas pela natureza

COM A realização de diversas iniciativas, a Câmara de Lousada assinou, de forma condigna, o Dia Mundial da Árvore.

Dezenas de alunos das Escolas Preparatória, Secundária e C+S de Caíde deslocaram-se à Serra de Barrosas a fim de procederem a plantações, junto à estação de captação de águas. Muitas escolas primárias aderiram igualmente à plantação de árvores nos logradouros dos estabelecimentos de ensino, assim como à colocação de ninhos de andorinha, numa intervenção concertada com a FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) e Juntas de Freguesia.

Apesar de as andorinhas estarem protegidas por Lei, o seu número tem vindo a diminuir progressivamente. Para tal contribuem diversos factores, entre os quais a destruição sistemática de ninhos, a intensificação da agricultura, o envenenamento e rarefacção dos invertebrados de que se alimentam e as alterações climáticas.

No entender do Prof. José Santalha, responsável pelo pelouro dos Jardins, "afigura-se importante a sensibilização das crianças e dos jovens para a preservação de um património que é de todos e que a todos compete preservar".

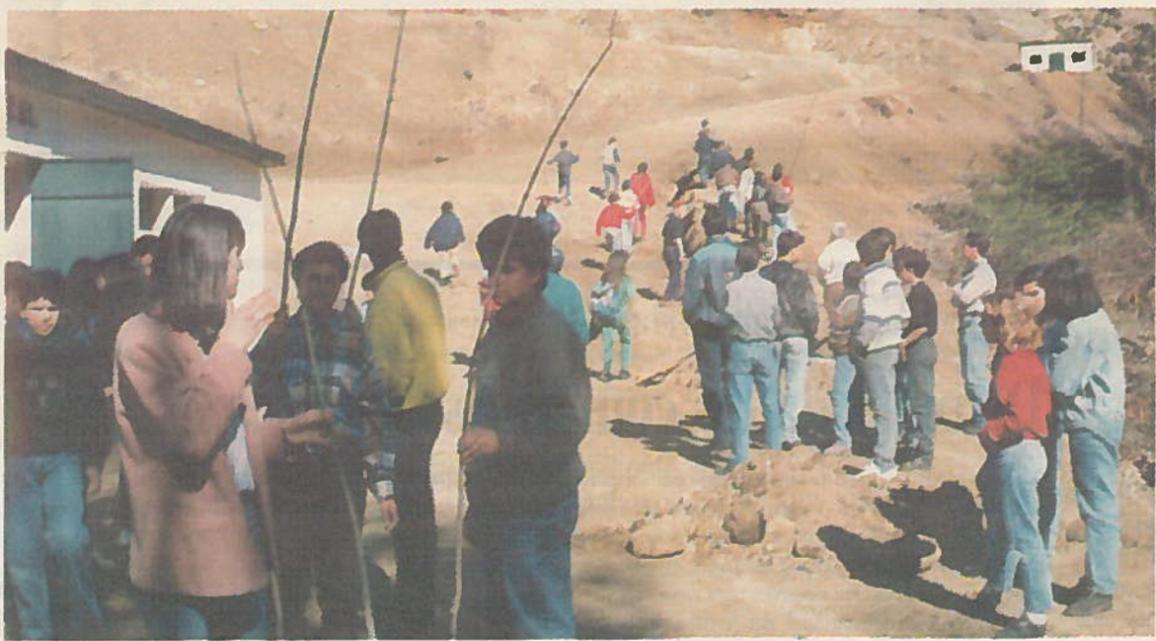
"Só formando gerações com consciência para a defesa do ambiente poderemos evoluir no combate à poluição e na promoção dos valores ambientais" - salientou.

A formação de uma consciência ecológica surgiu igualmente como objectivo traçado pelo Pelouro da Ecologia com a realização do concurso "Natureza, sim - Poluição, não" junto das escolas primárias do concelho, e que registou cerca de duas centenas de adesões.

A cerimónia de entrega de prémios (bicicletas, rádios e relógios) ocorreu na manhã de 21 de Março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença do Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, do Vereador da Ecologia, Dr. Diogo Fernandes, da Vereadora do Património, Profª Lígia Ribeiro, e da Delegada Escolar, Drª Teresa Valiñas.

O trabalho escrito, dirigido aos alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade, teve como vencedor a aluna Maria de Fátima Borges Correia, de Lagoa-Nogueira, seguindo-se Maria Isabel Nunes Ribeiro, de Cernadelo, e Patrícia Isabel Teixeira, da Escola de Boavista-Nespereira.

Com prémios suplementares foram contemplados Andreia Cristina Campos, de Igreja-Vilar do Torno e Alentém, Elsa Cristina da Silva Brito, de Boim, Manuel Pedro Pacheco Guedes,



Alunos premiados na Câmara e plantação na serra de Barrosas: as comemorações do Dia da Árvore tiveram este ano diversas vertentes

da Escola da Sede I-Silvares, e Pascal Guz Mendes Chassa-graux, de Cernadelo.

Por seu turno, os trabalhos de expressão plástica, dirigidos aos alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade, tiveram como vencedores Maria Inês Ferreira Teles, da Ordem, Davide Rogério Nunes Teixeira, de Boavista-Nespereira, e Olga Sofia Monteiro Dias, de Cernadelo.

Os prémios suplementares foram atribuídos a Carla Sofia Pinto da Silva Coelho, de Cernadelo, Luciana Sofia da Silva Coelho, de Boavista-Nespereira, Nuno Miguel dos Santos Cunha, de Cernadelo, e Raquel João Leal Ribeiro, de Boavista-Nespereira.

Os principais trabalhos constituíram o material da exposição que du-

rante uma semana esteve patente no Salão Nobre dos Paços do Concelho e que foi visitada por algumas escolas.

No acto de entrega de prémios, o Presidente da Câmara aproveitou para relembrar que o papel de promoção da limpeza não compete exclusivamente à Autarquia, devendo, sobretudo, ser assumido por todos os cidadãos, exortando as crianças a serem testemunho na promoção dos valores ambientais.

O Dr. Diogo Fernandes apelou para que a mensagem inserta nos trabalhos fosse transmitida a toda a população e a Delegada Escolar enalteceu a participação das escolas, afinal o local onde deve ser iniciado o combate à poluição, e a criação de uma nova mentalidade perante a natureza.

Na Escola Secundária, o concurso

de banda desenhada "O bicho lixo e a fada limpeza" teve como vencedores José Carlos Nogueira da Silva, do 7º C, Sérgio Belmiro Couto, do 7º M, e José Fernando Bessa Ferreira, do 7º F, que receberam, respectivamente, uma bicicleta, um walkman e um livro sobre o Ambiente. Os prémios foram oferecidos pela Câmara, que igualmente patrocinou o concurso literário "Os Deuses do Limpo", conquistado por Marta Barbosa, 11º B (leitor de CD mais um CD), Cecília Rosa Ribeiro, 10º C (rádio-gravador), e Sílvia Renata Silva, 11º E (dicionário). Os professores de Educação Visual e de Português apoiaram as iniciativas. "Esperase que haja iniciativas do género sempre que possível com ainda maior número participações" - comentou o Dr. Diogo Fernandes. ♦

Opinião

Maria de Fátima Borges Correia*

Natureza, sim - Poluição, não

NA AULA, a professora falou de um tema para uma composição "Natureza, sim - Poluição, não".

Falamos bastante sobre ele e temos textos relacionados e alguns artigos de revistas que também apelavam à salvação da Natureza.

Estive muito atenta: adoro a Natureza e detesto que a pouco e pouco a estejam a destruir.

À noite, já na cama, pensei na sorte que tinha em viver numa casinha arejada, no campo e no monte, sem fábricas à volta, longe do barulho das motorizadas e do fumo dos escapes dos automóveis. Acordar e ouvir os passarinhos e poder correr pelos campos fora !

Natureza, sim - pensei eu, já bastante ensonada.

Adormeci e sonhei.

Vivia num prédio muito alto e abri a janela do meu quarto. O céu estava negro de fumo e lá em baixo muitas pessoas mais pareciam formigas, em longas filas de espera, esperavam autocarros atirando as pontas do cigarro e as chicletes para o chão. Ao lado, os contentores esbordavam. Eram só sacos de lixo. E os condutores dos automóveis apitavam, apitavam.

Desci e caminhei um pouco. Olhei o rio. As suas águas, outrora tão claras, estavam turvas. As fábricas da região despejavam lá os seus produtos químicos. O rio estava todo poluído. Eu ouvia os peixinhos chorar:

- Ajudem-me, Vamos morrer, estamos muito doentes.

As águas disseram:

- É verdade, Fátima, a minha água já não vai servir para beber e as árvores e as plantas que eu rego não vão poder ser felizes.

Foi então que acordei deste enorme pesadelo e gritava:

- Poluição, não ! Poluição, não !

Não tenho mais dúvidas.

Ouvi, crianças de todo o mundo, é preciso que nós, que seremos os homens do futuro, salvemos a natureza. ♦

* Aluna do 4º ano da Escola de Nogueira. Texto vencedor do concurso "Natureza, sim - Poluição, não", promovido pela Câmara de Lousada.

Criada Comissão de Protecção

Esperança para os menores em risco

Os menores do concelho em situação de risco possuem agora uma Comissão específica para ajudar a resolver os seus problemas. Não é mais uma instituição, mas a reunião de competências e vontades para proporcionar respostas integradas.

“S em uma base de sustentação, não é possível alcançar resultados pretendidos na luta pela protecção de menores em risco” - afirmou o Dr. Jorge Magalhães, fundamentando a necessidade da criação de uma comissão concelhia vocacionada para aquela problemática, que ficou constituída no início de Maio. Na reunião preparatória participaram representantes dos diversos organismos, que, a partir de agora, integram aquela nova estrutura, à qual o Presidente da Câmara garantiu estar “de alma e coração”, disposição confirmada pela vereadora da Acção Social, Prof^a Lúcia Ribeiro, ao anunciar a disponibilização de instalações e de apoio logístico e administrativo.

Além da autarquia, a Comissão reúne membros do Ministério Público e da Procuradoria-Geral da República, Segurança Social, Centro de Saúde, Delegação Escolar, GNR, Associações de Pais, Institutos Particulares de Solidariedade Social e Instituto Português da Juventude, tendo ainda participado na reunião de lançamento representantes do Centro de Estudos Judiciários e do Instituto de Reinserção Social.

Assumindo competências que cabiam aos tribunais de menores, a Comissão agora criada, a 68^a do País, vai agir junto das crianças em risco e das que têm dificuldades na inserção social, prevenindo-se assim a delinquência e o contacto precoce com os tribunais.

A intervenção a efectuar respeitará sempre os direitos e as garantias fundamentais dos cidadãos, designadamente a salvaguarda pelo desempenho educativo da família e o respeito pela intimidade, pelo que a presença de magistrados funciona igualmente para assegurar a legalidade democrática.

Por outro lado, nenhuma intervenção será efectuada sem o consentimento dos pais, salvo em casos excepcionais, em que o processo transita, como até aqui, para os meios judiciais. No intuito de evitar a burocratização de um serviço que se pretende eficaz e funcional, a organização



Uma reunião de saberes e vontades para os menores em risco

A auto-protecção civil

A DISTRIBUIÇÃO pelas escolas primárias de livros da colecção “Aprender coisas sérias a brincar”, desta vez com o tema “Evite acidentes com gás”, destinados a todos alunos do 1^o e 2^o anos de escolaridade, está a ser empreendida pela Câmara Municipal.

Para o vereador responsável pelo Serviço Municipal de Protecção Civil, o objectivo centra-se na necessidade de as crianças passarem a conhecer melhor as normas de segurança relativas à utilização do gás.

António Mesquita assinalou que “os acidentes derivados da incorrecta utilização do gás continuam a verificar-se e a provocar vítimas e avultados prejuízos, como as notícias da comunicação social se vão encarregando de nos mostrar”.

“O problema é importante e merece a atenção de todos nós” - sublinhou, justificando a “diversificada acção de informação e formação dos cidadãos” promovida pelo Serviço Nacional de Protecção Civil, tendo em vista, sobretudo, a auto-protecção. ♦

interna será ao máximo simplificada, enquanto a colaboração a prestar vai assentar nas famílias, procurando, na medida do possível, garantir a permanência da criança no seu meio familiar e comunitário.

Privilegiando os menores até 12 anos de idade, a Comissão atenderá ainda casos de jovens até aos 18 anos apenas em situações de risco, nomeadamente abandono, maus tratos ou negligência grave.

Apesar do dever de participação de qualquer cidadão, cabe especialmente às autoridades policiais, escolares e hospitalares chamar à atenção para os problemas. Não pretendendo substituir-se aos serviços já existentes, a Comissão pode contudo contribuir para, de modo mais célere, encontrar soluções, que, pela via tradicional, eram morosas e desarticuladas.

Ao procurar uma resposta global e qualitativa, de uma forma coordenada e com a intervenção de vários saberes, pretende, privilegiando os contactos pessoais e a auscultação directa, solucionar situações que justificam intervenção urgente. De resto, os seus responsáveis estão cientes de que, com esta criação, situações até agora ocultas vão passar para a luz do dia. ♦

Triagem do lixo e campanha de higiene

Em defesa do ambiente

A INSTALAÇÃO de “kits” para a triagem do lixo produzido nas Escolas Preparatórias, Secundária e C+S de Caíde acaba de ser procedida pela Câmara, numa operação que visa separar dois grupos de resíduos - cartão e papel, por um lado, e embalagens e enlatados, por outro.

De acordo com o vereador responsável pelo pelouro do Ambiente, António Mesquita, trata-se de apostar “na componente educacional, de modo a adolescentes e jovens assimilarem

atitudes de promoção ambiental, aprendendo a discriminar o lixo e a colaborar na sua reciclagem e consequente reaproveitamento”.

Além disso, poderão ser os alunos bons agentes na divulgação desta mensagem junto das suas famílias e comunidades.

A recolha será procedida por uma empresa da especialidade, procurando a Câmara retirar da operação a correspondente mais valia.

Por outro lado, António Mesquita,

embora reconhecendo que a decisão trouxe encargos, situa-os, no entanto, “como investimento e não como despesa”.

Uma campanha de defesa da higiene pública está, entretanto, prestes a ser iniciada. De acordo com aquele responsável, a sensibilização passa por dotar todos os contentores, papeleiras e outros recipientes de recolha de resíduos com a mensagem “Mantenha Lousada limpa”. O apelo vai também ser “profusamente distribuído” por

vários outros locais e estabelecimentos de ensino.

António Mesquita considera que “a promoção ambiental e da higiene pública depende essencialmente de todos e não apenas da autarquia ou de outra entidade, pelo que o contributo de cada um é importante para a limpeza que desejamos encontrar”.

Além disso, acrescentou, vão ser instalados painéis de 18 metros quadrados nas entradas da Vila, de modo a envolver nesta campanha não só todos os munícipes como igualmente os visitantes.

“A Câmara é a primeira a dar o exemplo”, frisou, apontando com a melhoria crescente na recolha do lixo,

na limpeza das ruas e, especialmente, com a intervenção efectuada na lixeira de Lustosa, “que agora apresenta um aspecto significativamente diferente do passado”.

“Foi um investimento vultoso, mas plenamente justificado” - referiu.

O vereador do Ambiente revelou ainda estar a ser preparado um “mailing” exortando a todos os munícipes à deposição do lixo apenas no dia e na hora o mais próxima possível da passagem do veículo de recolha. Mostrando-se esperançado com a colaboração das pessoas, sublinha que, “se quisermos, Lousada vai ter uma imagem de beleza e de asseio da qual nós nos vamos orgulhar”. ♦

Novas escavações em S. Domingos

A CÂMARA Municipal de Lousada e a Escola Profissional de Arqueologia do Freixo (E.P.A.), Marco de Canaveses, celebraram um protocolo de cooperação, designadamente ao nível de investigação científica, restauro e conservação de materiais arqueológicos, manutenção, dinamização e divulgação de estações arqueológicas e acções de formação e prática de arqueologia.

Neste sentido, ambas as instituições fomentarão as relações de cooperação técnico-científica que considerem mais convenientes, e, dentro das respectivas competências, facilitarão informações, ajudas a todo o tipo de relações de carácter laboral e logístico, incluindo o intercâmbio de técnicos por curtos períodos de tempo em situações pontuais. Neste contexto se inseriu a participação de quase 20 técnicos de arqueologia numa campanha de escavações que decorreu durante o período da Páscoa, no Monte de S. Domingos, em Cristelos, dando-se assim continuidade à intervenção iniciada no Verão passado.

Os trabalhos, orientados pelo Dr. Marcelo Mendes Pinto, autor da Carta Arqueológica do concelho, permitiram "alargar a área de escavações no pátio lajeado", possibilitando o aparecimento de "outras estruturas circulares". Além disso, de acordo com aquele especialista, surgiram "muros que definiam um núcleo habitacional, e uma lareira com muito material cerâmico fragmentado, com utensílios de uso doméstico, nomeadamente púcaras, vasos de suspensão e bilhas", com sinais de utilização do fogo.

Nos achados inclui-se ainda "uma zona claramente de moagem, através



Alargada a área de escavações

do aparecimento de mós e almofarizes", o que permite a conclusão de estarmos perante um povoado "cuja base de economia doméstica seria a cultura de cereais", devendo a ocupação indígena se situar até ao século I d.C..

Entretanto, na última semana de Julho vai ser dada continuidade a este projecto, já com a participação, à semelhança do ano transacto, de jovens voluntários.

Por outro lado, tanto a Câmara de Lousada como a Escola Profissional de Arqueologia do Freixo apoiarão actividades de divulgação, organizando e promovendo intercâmbio de conferências sobre temas considerados de interesse mútuo, intercâmbio de livros

e revistas, exposições no âmbito das actividades preconizadas, relações entre organismos de investigação e seminários de curta duração, com vertente prática, além de trabalhos de campo, na área da investigação.

Nos termos do protocolo, à E.P.A. compete fomentar a integração dos seus alunos na equipa que procede a intervenções arqueológicas nas estações do Município, levadas a cabo pelo Gabinete Municipal de Arqueologia, assim como na realização de trabalhos de conservação e restauro das mesmas e ainda no processamento laboratorial do espólio recolhido; facilitar a utilização de material logístico de apoio a escavações arqueológicas

de acordo com o programa previamente estabelecido e garantir o acompanhamento pedagógico dos alunos.

Por sua vez, à Câmara de Lousada compete proporcionar a instalação dos alunos que se encontrem a realizar quaisquer das actividades referidas, bem como garantir o seu enquadramento dos alunos nas mais diferentes tarefas. A duração do acordo de cooperação é anual, revogável automaticamente, sendo determinada a sua vigência pela vontade de ambas as instituições, empenhadas em manter estreitas relações que garantirão o desenvolvimento de actividades de investigação arqueológica e o fomento do turismo cultural. ♦

Comentário

Prof. Eduardo Vilar

Ponto de encontro

GEMINAR duas localidades de dois países diferentes pressupõe a preocupação maior de encontrar pontos de convergências, pontos de encontro cultural, artístico, turístico ou outros.

O primeiro ponto de encontro poderá ser antes de mais o factor de em ambas as localidades estar presente a cultura portuguesa com a sua língua, os seus usos e costumes.

O segundo factor será a vontade inequívoca de os dois municípios se aproximarem, dando-se a conhecer mutuamente, partilhando as suas riquezas culturais, resultando daí um maior enriquecimento para ambas as partes. Ninguém é tão pobre que não tenha nada para dar, nem ninguém é tão rico que não tenha nada para receber.

Partindo deste pressuposto, temos um longo percurso a fazer, que será tanto mais interessante quanto maior for a nossa imaginação e o nosso querer aproximar e irmanar os homens.

Para Lousada será um desafio aliciante e inovador tendo já despertado uma grande expectativa na juventude, que, com o seu espírito arrojado e aventureiro, não nos deixará parar.

Para o resto da população significa a promoção dos seus valores culturais e etnográficos, dos seus artistas e escritores, dos seus atletas e desportistas, e também dos bordados e outro artesanato.

De Tulle esperamos recebê-los de coração aberto e hospitaleiro com a mesma vontade de apreciar e beber os seus valores culturais, dando cumprimento ao verdadeiro espírito de geminação.

Desta feita, esperamos hoje injectar mais alma a este projecto e delinear desde já um futuro aliciante que ano após ano encurtará indubitavelmente os 1300 km que nos separam territorialmente. ♦

Geminação com Tulle

UMA COMITIVA de 55 pessoas, constituída por jovens desportistas lousadenses e responsáveis técnicos, vai participar de 25 a 28 de Maio, em Tulle, França, nas Jornadas Desportivas que envolvem cinco cidades europeias. Trata-se da primeira grande iniciativa no âmbito do acordo de geminação entre Lousada e o município francês, e as modalidades em

disputa são basquetebol, futebol, natação, atletismo e ténis de mesa.

Entretanto, e na dinâmica do processo de geminação, uma representação de Lousada está presente, de 20 a 29 de Maio, na Feira de Bordéus, através de um pavilhão e da presença de diversos industriais concelhios, nomeadamente no dia 23, reservado à cooperação empresarial.

Expandir o nome de Lousada e

possibilitar intercâmbios a nível comercial e industrial constituem os principais objectivos desta participação, que está a ser aguardada com alguma expectativa entre os agentes envolvidos.

Por outro lado, ficou também definido o calendário oficial da visita dos responsáveis autárquicos. Deste modo, o "maître" de Tulle visitará Lousada em meados do próximo mês de Julho, consuman-

do assim, oficialmente, o processo de geminação. Por sua vez, o Dr. Jorge Magalhães vai retribuir a visita de 14 a 17 de Setembro.

Encontram-se igualmente definidos os aspectos a permutar, neles se incluindo, para já, o artesanato, usos e costumes, poetas e prosadores, pintores, desporto, educação e exposições de informação turística e cultural.

Exposição do concelho em Lisboa



Divulgação crescente das potencialidades do concelho

AS VIRTUALIDADES sócio-económicas e culturais de Lousada estiveram em exposição, de 3 a 15 de Maio, no Centro de Divulgação do Ministério do Planeamento, em Lisboa.

A mostra, exclusivamente dedicada ao Município, deu conta de referências históricas, que, assim, conheceram, uma atenção particular, com diversos monumentos a serem objecto de sugestiva divulgação fotográfica, nomeadamente igrejas, pontes e casas solarengas.

Por outro lado, o artesanato, igualmente bem vivo neste Município, esteve patente aos mais diversos níveis, nomeadamente a tecelagem do linho e a pirotecnia, com a inseparável "vaca de fogo", que nas diferentes romarias constitui um espectáculo hilariante, muito apreciado pelo povo, tal como os gigantones, que emprestam igualmente uma animação peculiar. Além disso, a gastronomia conheceu, igualmente, um sabor especial, por intermédio do pão-

de-ló, bolinhos de amor, queijos ou o tão apreciado vinho verde.

Tratou-se, pois, de uma mostra significativa das potencialidades da nossa terra, que faz questão de manter bem viva a sua identidade cultural, não obstante a linha de progresso e de modernidade que, de uma forma crescente, tem vindo a assinalar, seja ao nível do tecido económico ou da ampliação da rede de equipamentos sociais. Os planos de construção da Biblioteca Municipal, gráficos de repartição das empresas por sectores de actividade e imagens de estabelecimentos de ensino e de diferentes paisagens completavam a mostra, bastante elogiada pelas diversas personalidades que ali se deslocaram.

Entretanto, a Câmara deliberou já fazer-se representar, no âmbito da Associação de Municípios, na edição deste ano da Agrival-Feira Agrícola do Vale do Sousa, em Penafiel. ♦



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em vinte e sete de Abril de noventa e cinco o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 4/95, em nome de BESSA MACHADO, LDA., com sede na Rua Visconde de Alentém - Vila de Lousada, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO, que incidem sobre os prédios sítos em S. Gonçalo - Macieira - Lousada, da freguesia de Macieira, descritos na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00082/261094 e 00083/261094 e inscrito na matriz rústica sob os artigos 105 e 110 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo respectivo Plano Director Municipal

OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM AS SEGUINTESS
CARACTERÍSTICAS

Área do prédio a lotear, 32 700 m² = (19 000 m² + 13 700 m²);
Área total de construção, 6 260 m²;

Volume total de construção 19 170 m³;
Número de lotes, 28, com a área de 440 m² a 915 m²;
Número de pisos máximo, 2 pisos;
Número de fogos total, 28 fogos;
Número de lotes para habitação, 28 lotes;
Área de cedência para domínio público municipal, 2 577 m² +
4 583 m² = 7 160 m²;

Finalidade: 2 577 m² (PARA ARRUAAMENTOS E ALARGAMENTOS DO CAMINHO) e 4 m² (PARA EQUIPAMENTO PÚBLICO "ESCOLA") de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Para CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 27 de Abril de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.

Safari fotográfico

O SAFARI Fotográfico "Rostos do Concelho", iniciativa da Câmara dirigida aos naturais ou residentes no município com idades iguais ou superiores a 15 anos, registou um apreciável número de participantes.

O tema proposto era "Património natural e edificado do concelho", estando agora a ser preparada a exposição, bem como a cerimónia de entrega de prémios.

Os trabalhos foram aceites até 13 de Abril, em envelope fechado e no cumprimento de outras condições previstas no regulamento, enquanto um Júri constituído por elementos qualificados em fotografia e representantes da Autarquia já analisou as fotos e escalonou os três vencedores, que receberão, respectivamente, prémios pecuniários de 50, 35 e 20 mil escudos.

De acordo com a vereadora do Património, principal impulsionadora do concurso, tratava-se de, "por um lado, sensibilizar a população, especialmente a juventude, para a fotografia enquanto expressão artística, e, por outro, contribuir para o conhecimento e divulgação do património concelhio".

Insere-se, igualmente, num conjunto de iniciativas ligadas à fotografia, onde se vão incluir outras exposições fotográficas a estarem patentes em diferentes pontos do concelho. ♦

Mini-chuva de estrelas

PROSSEGUEM um pouco por todo o concelho de Lousada os preparativos do Festival Mini-Chuva de Estrelas, que a Câmara decidiu levar a cabo, em colaboração com as Juntas de Freguesia.

Dentro de dias vão iniciar-se as eliminatórias por freguesias, havendo algumas datas já divulgadas, nomeadamente em Meinedo (21 de Maio), Figueiras (10 de Junho), Sousela e Cristelos, ambas no dia 17 de Junho.

Em Cristelos, as inscrições das crianças, até aos 12 anos, são aceites até 31 de Maio, estando, para o efeito, a sede da Junta aberta às terças e quintas, das 21 às 22 horas, e aos domingos, das 10 ao meio-dia.

O vencedor de cada freguesia ficará apurado para a final concelhia, a ter lugar no dia 22 de Julho, no pavilhão gimnodesportivo Municipal. ♦

Passagem de modelos

VAI REALIZAR-SE na noite de 21 de Maio, nas escadarias do Senhor dos Aflitos, uma passagem de modelos, organizada por Elisabete Neto, ex-misse Vale do Sousa, e pela Comissão de Apoio aos Necessitados, com o apoio da Câmara Municipal. Uma primeira iniciativa foi cancelada pelos organizadores por suspeita de más condições atmosféricas. ♦

D. António Meireles

O PADRE Alexandrino Brochado, reitor da Capela das Almas e presidente da Cáritas Diocesana, vai proferir uma conferência sobre D. António Augusto de Castro Meireles (1885-1942), o lousadense que foi deputado e bispo do Porto. A iniciativa pertence à Câmara Municipal e terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho dia 20 de Maio, pelas 22 horas. Lousada perpetuou o prelado, que se encontra sepultado em Boim, de onde era natural, com uma estátua no centro da vila. ♦



O NÚCLEO Concelhio de Apoio ao Deficiente foi apresentado no princípio do ano, em cerimónia organizada pela Câmara e pela Junta de Cristelos. Trata-se de uma organização que pretende vir a potenciar o apoio a pessoas que, embora aparentemente limitadas, possuem aptidões e capacidades que urge valorizar e promover. Os trabalhos serão desenvolvido de parceria com a Delegação de Paredes da Associação Portuguesa de Deficientes, havendo já diversas iniciativas em vista.

A vereadora da Acção Social, Prof^a Lúgia Ribeiro, presidiu à cerimónia, que incluiu o lançamento do livro "Um canto de amor" do poeta invisual de Lisboa, Sá Flores. A análise crítica da obra pertenceu ao Dr. Adolfo Teles, professor efectivo da Escola Secundária, com declamações de alguns poemas por alunas daquele estabelecimento de ensino. O sarau cultural iniciara-se entretanto com a actuação do Grupo de Música Tradicional de Sousela. ♦

Assistente social

A DRA. VIRGÍNIA Machado foi a candidata escolhida pela Câmara para desempenhar as funções de assistente social do município. Fica assim colmatada uma lacuna, dado que, considerando o perfil da técnica em questão, e dos apoios que a autarquia pretende desbloquear, uma nova atenção vai ser dispensada às famílias mais necessitadas. Uma reunião há dias mantida com os presidentes de Junta já permitiu traçar algumas formas de intervenção. ♦

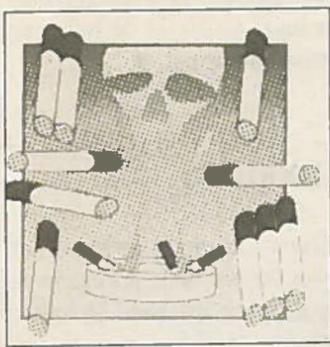
Melhorias no Hospital

O ORDENAMENTO do Trânsito poderá ser uma medida a tomar a breve prazo na zona do Hospital e do Centro de Saúde, evitando-se o congestionamento de veículos, que, por vezes, complicam situações de emergência. O anúncio foi feito pelo vereador da Saúde, Dr. Diogo Fernandes, que acrescentou estar em vista a recuperação e repintura do edifício do Hospital, após recentes reuniões mantidas entre a Câmara Municipal, a direcção do Centro de Saúde e a Administração Regional de Saúde do Porto.

Entretanto, por proposta daquele vereador, a Câmara deliberou a atribuição de um subsídio de 27.500 escudos ao Voluntariado do Centro Hospitalar do Vale do Sousa, assim como de 10 contos à Associação dos Doentes Renais do Norte para apoio aos insuficientes renais crónicos. O executivo deliberou ainda conceder um troféu para o VII Rali Paper do Grupo de Dadores de Sangue. ♦

Mês do coração

OS ALUNOS do curso complementar de Saúde da Escola Secundária vão deslocar-se dia 27 de Maio, ao Parque da Cidade do Porto, para assinalarem, com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, o mês de Maio como mês do coração - anunciou o Dr. Diogo Fernandes, vereador da Saúde da Câmara de Lousada, entidade que apoia aa deslocação. A iniciativa vai abranger todo o distrito do Porto, e, no nosso concelho, poderá ter sequência futura, com a organização de outras actividades no âmbito da educação para a saúde. ♦



Dez mensagens antitabágicas

- 1 - Se não é fumador, não comece a fumar. Não é mais amigo dos seus amigos, por fumar com eles.
- 2 - Se é fumador, pense em deixar de fumar. Pode fazê-lo sozinho. Caso não consiga, peça ajuda médica.
- 3 - Se é fumador, respeite os não fumadores. Não fume em locais fechados, na presença de outras pessoas.
- 4 - Se tem factores de risco, obesidade, diabetes, hipertensão arterial, inactividade física, stress, não fume ou deixe de fumar já.
- 5 - Se é ex-fumador, ajude outros fumadores a deixar de fumar.
- 6 - Se tem funções directivas, proponho a criação de zonas de fumadores e de não fumadores no seu local de trabalho.
- 7 - Se tem projecção social, não deixe que a sua imagem seja a de um fumador.
- 8 - Se é mulher, não fume particularmente se estiver grávida ou amamentar. Não fume, caso tome contraceptivos.
- 9 - Se não fuma, peça que não fumem na sua presença.
- 10 - Se é muito jovem, ajude os seus pais e homens mais velhos a deixar de fumar. Não os obrigue.

Dr. Eduardo Magalhães
Membro do G.I.C. Tabagismo

Perguntas & Respostas

Nevogilde vai ter uma nova ponte ?

Sim, e um projecto inicial, elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico do Vale do Sousa, já foi aprovado. Trata-se de conferir maior fluidez à actual passagem sobre o rio Mesio e de rectificar os arruamentos de acesso. ♦

O que está previsto para o loteamento da Mata das Almas, em Pias ?

Tratando-se de uma importante zona habitacional vão ser executados diversos melhoramentos, arranjo urbanístico, parque infantil e pista de "skate". Junto à Escola Secundária, entretanto, já entrou em funcionamento mais um quiosque. ♦

Têm sido transferidos dinheiros para as Juntas destinados à ampliação de cemitérios?

A Câmara tem ajudado nesta matéria. Em Março foi reforçada a dotação para a 1ª fase da ampliação do cemitério de Meinedo com mais 2 730 contos, e, em Abril, a Junta de Vilar do Torno e Alentém viu aprovada uma transferência de mil contos. ♦

Qual o apoio para a construção da sede da Junta de Macieira ?

A Junta, recentemente, solicitou à Câmara a cedência de um lote, de sua pertença, com a área de 1 800 metros quadrados, situado num loteamento em S. Gonçalo para a construção da sede. O executivo deliberou por unanimidade fazer tramitar o processo de desafectação deste lote do domínio público. Mas, recentemente, a edilidade reforçou com mais mil contos a construção das sedes de Covas, Lodaes, Lustosa, Nespereira, Ordem e S. Miguel. ♦



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
EDITAL

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art. 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Maio de 1929, que tendo sido requerido pelo Sr. JOÃO LUÍS FERREIRA MEIRELES, residente no Lugar de Moinhos, da Freguesia de Covas, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de MERCEARIA, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade da Firma Edinor - Sociedade de Projectos e Construções, Lda. na Rua dos Bombeiros da freguesia de Cristelos, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 24 de Fevereiro de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
EDITAL

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art. 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Maio de 1929, que tendo sido requerido pelo Sr. JOSÉ CARVALHO, residente no Lugar de Sobreira, da Freguesia de Caíde de Rei, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de CAFÉ e CASA DE PASTO, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. José Carvalho, sito no Lugar da Sobreira, da freguesia de Caíde de Rei, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 22 de Março de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
EDITAL

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art. 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Maio de 1929, que tendo sido requerido pela FIRMA "TALHOS MENDONÇA, LDA.", residente na Rua de Santo António, da Freguesia de Silvares, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de TALHO, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. Antero Afonso Pereira Mendonça, sito na Rua Visconde de Alentém, da freguesia de Silvares, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 07 de Abril de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
EDITAL

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art. 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Maio de 1929, que tendo sido requerido pelo Sr. DANIEL SOUSA FERREIRA, residente no Lugar de Vilela, da freguesia de Aveleda, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de CAFÉ e CASA DE PASTO, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. João da Cunha Meireles, sito no Lugar de Vilela, da freguesia de Aveleda, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 07 de Abril de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
EDITAL

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art. 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Maio de 1929, que tendo sido requerido pelo Sr. MANUEL JOAQUIM PEREIRA FERREIRA, residente no Bairro Dr. Abílio Moreira, da freguesia de Cristelos, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de CAFÉ, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. Fernando Alves Barbosa, sito no Lugar da Igreja, da freguesia de Cristelos, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 11 de Abril de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
EDITAL

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art. 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Maio de 1929, que tendo sido requerido pelo Sra. MARIA MARGARIDA CUNHA DE SOUSA, residente no Lugar de Sobreira, da freguesia de Caíde de Rei, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de MERCEARIA, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. José Henrique de Magalhães, sito no Lugar de Sobreira, da freguesia de Caíde de Rei, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 11 de Abril de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
EDITAL

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art. 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Maio de 1929, que tendo sido requerido pelo Sr. ADÃO FLÁVIO MOREIRA PINTO, residente no Lugar do Monte, da freguesia de Meinedo, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de CAFÉ, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. Alfredo César Mendes Neto, sito no Lugar de Vila Verde, da freguesia de Caíde de Rei, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 12 de Maio de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
EDITAL

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art. 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Maio de 1929, que tendo sido requerido pelo Sr. ALDA DA NATIVIDADE NETO LOPES, residente no Lugar de Lamarão, da freguesia de Barrosas, Santa Eulália, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de CASA DE PASTO, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. Joaquim Fernando Ferreira Pedrosa, sito no Lugar de Lamarão, da freguesia de Barrosas, Santa Eulália, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 04 de Maio de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
EDITAL

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art. 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Maio de 1929, que tendo sido requerido pelo Sr. ANTÓNIO FERREIRA MENDONÇA, residente no Lugar de Belos Ares, da freguesia de Nevogilde, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de POCILGA, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. António Ferreira Mendonça, sito no Lugar de Belos Ares, da freguesia de Nevogilde deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 04 de Maio de 1995

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

RELAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL E DE DOAÇÕES DE BENS PATRIMONIAIS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1994

(arts.º 1.º, 3.º e 4.º do D.-L. n.º 26/94 de 19/8)

NOME DO BENEFICIÁRIO	MONTANTE TRANSFERIDO, BENEF. AUFERIDO E DOAÇÃO EFECTUADA	DATA DA DECISÃO
Associação Recreativa de Silves	197 000\$00	19.10.93
Sociadade Columbófila de Lagoas	50 000\$00	19.10.93
Sociadade Columbófila de Aparecida	50 000\$00	19.10.93
Sociadade Columbófila de Lousada	50 000\$00	19.10.93
Museu Biblioteca de Lousada	250 000\$00	19.10.93
Caíde de Rei Sport Club	1 200 000\$00	05.09.94
Associação Cultural Recreativa Sr.ª Aparecida	370 000\$00	19.10.93
União Cultural Recreativa de Boim	49 888\$00	04.08.94
União Cultural Recreativa de Boim	519 000\$00	19.10.93
Associação Desportiva e Recreativa de Aveleda	258 000\$00	19.10.93
Colect. Rec. e de Acção Cultural de Sousela-CRACS	250 000\$00	19.10.93
Coordenação Concelhia Educação Adultos	200 000\$00	19.10.93
Centro Cultural e Recreativo de Lustosa	306 000\$00	19.03.93
Grupo Desp. de Ciclismo Vale do Sousa	150 000\$00	19.03.93
Grupo Folclórico Barrosas St.ª Eulália	400 000\$00	19.10.94
Associação de Pais da Esc. Sec. de Lousada	50 000\$00	06.06.94
Centro Cult. Desportivo de Barrosas (St.ª Eulália)	438 000\$00	19.10.93
Assoc. Recreativa "Os Amigos de S. Miguel"	180 000\$00	19.10.93
Assoc. Recreativa Cultural de Meinedo	60 000\$00	19.10.93
Rancho Folclórico de Nogueira	266 000\$00	19.10.93
Rancho Folclórico de Nogueira	120 000\$00	05.09.94
Assoc. Cult. Etnográfica Professores de Lousada	100 000\$00	19.10.93
Equipa de Educ. Esp. Esc. Sec. de Lousada	100 000\$00	19.10.93
Grupo Assoc. Cult. Estudos Recreativos	205 000\$00	19.10.93
Associações Recreativa de Nogueira	297 000\$00	19.10.93
Juventude Desportiva de Meinedo	138 000\$00	19.10.93
Grupo Rec. Cult. St. Estêvão Barrosas	210 000\$00	19.10.93
Juventude de Salgueiros Futebol Clube	200 000\$00	19.10.93
Centro Cultural Recreativo de Covas	280 000\$00	19.10.93
Centro Cult. Desport. Águias Figueiras	200 000\$00	19.10.93
Associação Desportiva de Poldras	154 000\$00	19.10.93
Assoc. Soc. Rec. Cultural "Ao Enc. da Raízes"	300 000\$00	05.09.94
Assoc. Soc. Rec. Cultural "Ao Enc. das Raízes"	239 000\$00	19.10.93
Centro Social Paroquial de Lustosa	256 000\$00	04.01.94
Centro Social Paroquial de Lustosa	197 000\$00	24.11.94
Assoc. Desp. Lousada (secção de Hóquei em Campo)	200 000\$00	26.07.94
Associação Lousada Académico Clube	250 000\$00	18.04.94
Associação Lousada Académico Clube	100 000\$00	07.11.94
Centro Social Paroquial de Macieira	150 000\$00	19.09.94
Ader-Sousa	1 600 000\$00	19.09.94
Associação Acordar Para a Vida	50 000\$00	07.11.94
Junta de Freguesia de Macieira	450 000\$00	14.12.93
Santa Casa da Misericórdia de Lousada	82 000\$00	02.05.94
Santa Casa da Misericórdia de Lousada	500 000\$00	18.07.94
Liga dos Combatentes (Núcleo de Penafiel)	25 000\$00	16.05.94
Liga Port. C/ Cancro - Núcleo Regional Norte	90 000\$00	17.10.94
Relojoaria Dâmaso	5 000\$00	04.01.94
Associação Desportiva de Lousada	50 000\$00	06.06.94
Associação Desportiva de Lousada	11 000 000\$00	05.09.94
Assoc. de Cultura Musical de Lousada	720 000\$00	21.09.93
Assoc. de Cultura Musical de Lousada	2 650 000\$00	20.06.94
Assoc. de Cultura Musical de Lousada	600 000\$00	19.10.93
Aparecida Futebol Clube	1 400 000\$00	05.09.94
Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Lousada	240 000\$00	19.10.93
Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Lousada	250 000\$00	03.10.94
Assoc. Desp. Cultural de Lodares	370 000\$00	19.10.93
Grupo Nacional de Escutas - Agrup. 345	5 000\$00	04.01.94
Grupo Nacional de Escutas - Agrup. 345	100 000\$00	19.10.93
Teatro Experimental Magnetense	80 000\$00	19.10.93
União Cultural Recreativa Caíde de Rei	50 000\$00	19.10.93
António Augusto Vieira da Costa	1 775\$00	07.03.94
Fernando José Mendonça de Sousa Coelho	47 800\$00	05.09.94



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

EDITAL

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 05 de Maio de 1995 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 003/95, em nome de MANUEL JOSÉ PINTO MENDONÇA, e, residente em Boavista - Nespereira - Lousada, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO, que incidem sobre o prédio sito em Lugar de Outeiro, Freguesia de Boim, Concelho de Lousada da freguesia de Boim, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob parte do n.º 22684 do livro 74-B-59 e inscrito na matriz Predial Rústica sob parte do artigo 673 da respectiva freguesia.

Em área não abrangida por plano municipal de ordenamento do território.

Operações de loteamento com as seguintes características:

Área do prédio a lotear, 2.122. m2

Área total de construção, 828 m2

Volume total da construção, 2.619 m3

Número de lotes, 3, com a área de 615 m2 a 722 m2.

Número de pisos máximos, 3 pisos.

Número de fogos total, 3 fogos.

Número de lotes para habitação, 3 lotes.

Área de cedência para o domínio público municipal, 132 m2.

Finalidade 132 m2 (alargamento do arruamento) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Para CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO foi fixado o prazo de 180 dias.

Paços do Município de Lousada, 05 de Maio de 1995

O Presidente da Câmara Municipal

Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 13 de Abril de 1995 o Alvará de Loteamento n.º 003/95, em nome de MANUEL DE SOUSA MARTINS, residente no Lugar de Sequeirô, freguesia de Lustosa, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas obras de urbanização que incidem sobre o prédio sito em Agra - Lustosa - Lousada, da freguesia de Lousada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00377/150992 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 601 (seiscentos e um) da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 3.850 m2; área total de construção, 436 m2; volume total de construção, 1.310.000 m3; número de lotes, dois, com a área de 1.734 m2 a 2.027 m2; número de pisos máximo, dois pisos; número de fogos total, dois fogos; número de lotes para habitação, dois lotes; número de lotes para comércio, dois lotes; dois lotes para habitação unifamiliar unifogo no andar e comércio no rés-do-chão; áreas de cedência para o domínio público municipal, 89 m2 (para estacionamento e floreiras); finalidade: 80 m2 - estacionamento; 9 m2 - floreiras, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 13 de Abril de 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 22 de Fevereiro de 1995 o Alvará de Loteamento n.º 002/95, em nome de FERNANDO SÁ DE OLIVEIRA, residente em Moreira, freguesia de Sousela, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento sobre o prédio sito em Moreira - Sousela - Lousada, da freguesia de Sousela, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 27 964 do livro B-73 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 311 (trezentos e onze) da respectiva freguesia.

Em área não abrangida por Plano Municipal do Ordenamento do Território.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 1.225 m²; área total de construção, 410 m²; volume total de construção, 1.230 m³; número de lotes, dois, com a área de 596 m² a 629 m²; número de pisos máximo, um piso; número de fogos total, dois fogos; número de lotes para habitação, dois lotes.

Paços do Município de Lousada, 22 de Fevereiro de 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES
DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS
DE URBANIZAÇÃO

CONCESSÃO DE ALVARÁ

DOUTOR JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO MAGALHÃES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRA:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 06 de Junho de 1994, foi concedido a FRANCISCO RIBEIRO PACHECO, residente em Marleu - Boim - Lousada, o alvará de licença n.º 001/95 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito em Marleu, da freguesia de Boim deste concelho, com as seguintes confrontações: de norte, com António José da Costa Pacheco; de sul, com Joaquina Fernanda Costa; de nascente, com Salvador Silva e outro; e de poente, com caminho público, com a área de 8.300 m², inscrito na matriz predial sob o artigo 471 - rústico, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: dois lotes para construção de edifício para habitação com o máximo de dois pisos, com uma ocupação máxima de dois fogos e demais especificações do alvará e planta anexa, constantes do proc.º n.º 07/92, que pode ser consultado nestes Serviços.

O titular fica obrigado a executar as seguintes obras de urbanização: pavimentação e alargamento do caminho - 27 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em jornal mais lido na área e na III série do «Diário da República».

E eu, *assinatura ilegível*, Chefe de Repartição da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 27 de Fevereiro de 1995

O PRESIDENTE,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

SERVIÇOS DE OBRAS MUNICIPAIS E REDE VIÁRIA
LOCALIZADO EM PRAÇA DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO - SILVARES - LOUSADA - TEL. N.º (055) 811407/8

ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO

(Nos termos do art.º 48.º do Dec.-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro)

Local da execução: Silvares - Lousada;
Designação da empreitada: Construção do Auditório Municipal (1.ª Fase);
Natureza e extensão dos trabalhos: Construção de Auditório com capacidade para 300 pessoas e várias salas de apoio;
Características gerais da obra: Execução de estrutura de betão armado e construção de paredes em betão e de alvenaria em tijolo.

O preço base do concurso, excluído o IVA, é de 86.400.000\$00.
A empreitada refere-se a parte estrutural do edifício e engloba os seguintes capítulos:

- Movimento de terras para fundações.
- Execução da estrutura de Betão Armado.
- Construção de alvenarias em tijolo.

O prazo de execução da obra será 240 dias.
O processo do concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos na Secretaria da Divisão de Obras Municipais do Departamento Técnico de Fomento da Câmara Municipal de Lousada - 4620 LOUSADA, nos dias úteis, horário das 9h00 às 1h00 e das 14h00 às 16h00.

Pode ser examinada ou solicitadas cópias autênticas de processo de concurso e da documentação até 5 dias antes do término do prazo para o concurso, com o pagamento prévio de 58.500\$00, com IVA incluído.

As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 16h00 do 30.º dia posterior à publicação deste anúncio no «Diário da República» na Secretaria da Divisão de Obras Municipais da Câmara Municipal de Lousada.
As propostas e documentos deverão ser redigidos em língua portuguesa.

São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme n.º 5.2 do programa do concurso.

Esse acto terá lugar no 1.º dia útil que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 15h00, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho da C.M. Lousada.

A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação. A empreitada é por série de preços e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são mensais.

Modalidade jurídica de associação de empresas: de consórcio externo (consultar Programa Concurso).

Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas e autorização seguintes e de acordo com a proposta apresentada: (1.º, 2.º ou 4.º subcategoria da 1.ª categoria) e provar condições técnicas e económicas da empresa ou grupo de empresas.

O prazo de validade das propostas deverá ser de sessenta e seis dias, contados da sua abertura.

Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no art.º 97 Dec.-Lei n.º 405/93, pela seguinte ordem: Garantia de boa execução; valor técnico da Firma em obras similares; preço e prazo de execução.

Lousada, 13 de Março de 1995

O Presidente,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

Departamento Técnico de Fomento

Para cumprimento do estabelecido no n.º 4 do art.º 52.º do Dec.-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 18/91 de 12 de Junho.

Relações das decisões proferidas pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, por delegação de competências (decidida em reunião de 18/01/94, ao abrigo do n.º 2 do art.º 51.º do Dec.-Lei n.º 100/84, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 18/91 de 12 de Junho), referente à alínea C) do n.º 2 do art.º do referido diploma legal.

Por despacho de 21 Abril de 1995, foram aprovados os seguintes processos de obras particulares:

Proc.º n.º 031/95 - Construção do anexo, sito em Bairro - Casais, em nome de Joaquim Ferreira Teixeira;

Por Despacho de 26 de Abril de 1995, foram aprovados os seguintes processos de obras particulares:

Proc.º n.º 369/94 - Construção de edifício de habitação, composto de R/Ch e Andar, sito em Pessós - Avelada, em nome José de Bessa Almeida;
Proc.º n.º 297/94 - Construção de edifício de habitação, composto de R/Ch, sito em Cerquinha - Boim, em nome Joaquim Paulo Lopes Ribeiro Xavier;

Proc.º n.º 020/95 - Construção de anexo para garagem, cozinha e adega, sito em Jogo - Nogueira, em nome de Fernando Duarte Pacheco;

Proc.º n.º 425/91 - Construção de edifício de habitação, composto de Cave, R/Ch e Andar, sito em Boavista - Silvares, em nome de José Manuel Fradizela;

Proc.º n.º 095/95 - Construção de anexo para garagem, sito em Boavista-Nespereira, em nome de Carla Patrícia Nunes Teixeira;

Proc.º n.º 154/95 - Construção de anexo, sito em Rua Visconde de Alentém-Silvares, em nome de José Fernando Ferreira Dias;

Proc.º n.º 059/95 - Construção de muro de vedação, sito em Sobreira - Calde de Rei, em nome de Casimiro Paulo de Almeida;

Proc.º n.º 142/95 - Construção de anexo para arrumos, sito em Cruzeiro - Nespereira, em nome de António Amaldo da Silva Ribeiro;

Proc.º n.º 144/95 - Beneficiação de edifício de habitação, sito em Jogo - Pias, em nome de Joaquim de Sousa Pacheco;

Proc.º n.º 146/95 - Beneficiação de edifício de habitação, sito em Boavista - Torno, em nome de José Pereira da Costa;

Proc.º n.º 148/95 - Beneficiação de edifício de habitação, sito em Cimo de Vila - Vilar do Torno e Alentém, em nome de Artur da Silva Mendes;

Proc.º n.º 151/95 - Beneficiação de edifício de habitação, sito em Rua Padre Joaquim C. Silva - Cristelos, em nome de Joaquim Barbosa de Magalhães;

Proc.º n.º 135/95 - Ocupação da via pública com tubo subterrâneo, sito em Cales - Meinedo, em nome de Junenal Silva Magalhães;

Proc.º n.º 155/95 - Construção de barraco para alfaias agrícolas, sito em Outeiro - Lustosa, em nome de Abílio Leão Santos;

Proc.º n.º 145/95 - Abertura de Poço, sito em Rua Nova - Nogueira, em nome Artur Cunha Teixeira;

Proc.º n.º 137/95 - Construção de anexo, sito em Lugar Novo - Nogueira, em nome de Caçilda Maria Moreira Monteiro da Silva;

Proc.º n.º 104/95 - Construção de barraco, sito em Monte do Amparo - Covas, em nome de António Coelho de Sousa;

Proc.º n.º 087/95 - Beneficiação de edifício de habitação, sito em Outeiro - Lustosa, em nome de Manuel Pedrosa Leão;

Proc.º n.º 147/95 - Ocupação da via pública com materiais de construção, em Chamistães - Lustosa, em nome de Carlos Alberto Costa Neto;

Proc.º n.º 112/95 - Beneficiação de edifício de habitação, sito em Além de Baixo - Figueiras, em nome de José Joaquim Pereira de Bessa;

Proc.º n.º 032/95 - Ampliação de edifício de habitação, composto de Andar, sito em Servecia - Ordem, em nome de Abílio Morais de Bessa;

Proc.º n.º 412/94 - Construção de edifício de habitação, composto de

R/Ch e Andar, sito em Costa - Boim, em nome de Manuel Barbosa da Silva;

Proc.º n.º 203/94 - Reconstrução e ampliação de habitação, composto de R/Ch e Andar, sito em Vila de Vinça - Casais, em nome de António Maria de Andrade Campos;

Proc.º n.º 424/94 - Restauro interior de edifício de habitação, composto de R/Ch e Andar, sito em Vagens - Meinedo, em nome de Fernando Coelho;

Proc.º n.º 232/94 - Construção de edifício de habitação, composto de Cave e R/Ch, sito em Penabesteira - Barrosas (St.ª Eulália), em nome de Francisco Pinto Ribeiro e Outra;

Proc.º n.º 284/94 - Construção de edifício de habitação, composto de R/Ch e Andar, sito em Carvalhal - Ordem, em nome de Domingos Leão Martins Barbosa;

Proc.º n.º 481/93 - Construção de edifício para indústria de confecções, composto de R/Ch e Andar, sito em Pêso - Barrosas (St.ª Eulália), em nome de José Fernando Meira Ferreira;

Proc.º n.º 363/94 - Construção de edifício de habitação, composto de Cave e R/Ch, sito em Rochão - Vilar do Torno e Alentém, em nome de Amaldo Rui Pereira da Silva Moreira;

Proc.º n.º 139/93 - Construção de edifício de habitação, composto de R/Ch, sito em Sobreira - Calde de Rei, em nome de Joaquim Cerqueira;

Proc.º n.º 229/93 - Construção de edifício de habitação e estação de serviço, composto de R/Ch e Andar, sito em Lameira - Lustosa, em nome de Agostinho Leite Sampaio;

Proc.º n.º 398/94 - Ampliação de edifício para garagem, sito em Sobreira - Calde de Rei, em nome de Maria da Conceição Cardoso Moreira;

Proc.º n.º 316/93 - Construção de edifício de habitação, composto de R/Ch e Andar, sito em Sub Ribas - Cemadelo, em nome de Amaldo Ferreira Moreira;

Proc.º n.º 305/94 - Construção de edifício de habitação, composto de R/Ch e Andar, sito em Vila Chã - Boim (lote n.º 49), em nome de Carlos Manuel da Silva Bessa;

Proc.º n.º 184/94 - Construção de edifício de habitação, composto de Cave, R/Ch e Andar, sito em Penas - Lustosa, em nome de Carlos Fernando da Costa Dias;

Proc.º n.º 166/95 - Remodelação de edifício de habitação, sito em Calvário - Casais, em nome de António Augusto Fernandes Gonçalves;

Proc.º n.º 160/95 - Construção de muro de vedação, sito em Sanguinha - Meinedo, em nome de António Cardoso Ferreira da Costa;

Proc.º n.º 152/95 - Construção de muro de vedação, sito em Xisto - Torno, em nome Alberto Ferreira Moreira;

Proc.º n.º 165/95 - Beneficiação de edifício de habitação, sito em Mexide - Meinedo, em nome de António Teixeira de Matos;

Proc.º n.º 162/95 - Construção de muros de vedação, sitos em Requeixos - Barrosas (St.ª Eulália), em nome de Alberto Moreira Pinto;

Por despacho de 21 de Abril de 1995, foram indeferidos os seguintes processos de obras particulares:

Proc.º n.º 615/94 - Construção de barraco para alfaias agrícolas, sito em Boavista - Soutelo, em nome de Joaquim Monteiro Ferreira;

Proc.º n.º 003/95 - Construção de edifício de habitação bifamiliar, composta de R/Ch e Andar, sito em Plaina - Figueiras, em nome de José Maria Ribeiro Pacheco;

Proc.º n.º 155/89 - Construção de edifício de habitação (aditamento), com a licença inicial n.º 251/90, sito em Outeiro - Lustosa, em nome de Augusto Nunes Monteiro;

Proc.º n.º 408/90 - Legalização de edifício para comércio (aditamento), com a licença inicial n.º 521/93, sito em Leirós/Salgueirinhos - Lustosa, em nome de Luís Gonzaga Monteiro de Almeida.

Núcleo de Apoio Administrativo ao D.T.F.
Lousada, 27 de Abril de 1995

O 3.º Oficial Administrativo

(Assinatura Ilegível)

Encontro sobre o Mundo Rural



LOUSADA fez parte do programa "Encontro sobre o Mundo Rural", que decorreu de 23 a 25 de Março, inserido no Projecto Leader. Uma iniciativa de âmbito nacional na procura do debate, do intercâmbio e da circulação da informação e das experiências e resultados obtidos pelos projectos do Leader 1 e de outras acções inovadoras decorrentes da iniciativa local em matéria de desenvolvimento rural.

Um almoço na Casa Grande de Vilela, em Aveleda, em que a ementa, no pleno respeito pela tradição gastronómica do concelho, foi bastante enaltecida pelos participantes. O Grupo de Cavaquinhos de Macieira animou o encontro. ♦



O fascínio do circo



É O MAIOR espectáculo do mundo. Anualmente, o circo regressa a Lousada, e, a ele, milhares de crianças das escolas primárias. É a oferta da Câmara para um par de horas de um encantamento renovado, para a magia e exotismo das habilidades impossíveis.